



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA –  
**GEPeesS**  
PESQUISA DO MONITORAMENTO DA COVID-19 NA TERRITORIALIDADE DO  
VALE DO MAMANGUAPE NA PARAÍBA. O vírus que parou o mundo.

## **26º RELATÓRIO DA PESQUISA DE MONITORAMENTO DA COVID-19 NA MICRORREGIÃO DO VALE DO MAMANGUAPE NA PARAÍBA**

**DEDICAMOS O 26º RELATÓRIO AS CRIANÇAS PEQUENAS QUE FORAM  
ATACADAS E NÃO RESISTIRAM AO PODER DO VÍRUS DA COVID-19.**

**GEPeesS-UFPB, Mamanguape - PB, 31 de janeiro de 2022**

### **INTRODUÇÃO**

O primeiro mês do novo ano, janeiro de 2022, registrou a triste marca de 298 vidas perdidas, bem como a avalanche de populares que lotaram as unidades de saúde, quando foram registrados 1.645 novos casos de contaminados pela COVID-19 na microrregião Vale do Mamanguape da Paraíba.

Considerando o registro oficial de 148 novos casos de COVID-19 no período do mês de Dezembro de 2021 e o novo registro de 1.645 novos casos no período do mês de janeiro de 2022, temos um comportamento de **ACENDENCIA SUPER ACEDERADA**, pois houve um aumento comparativo de casos na ordem de 1.106%. Um dado alarmante que merece atenção e providência das autoridades constituídas.

O 26º Relatório Técnico desta 'Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo' tem apoio institucional do Edital da Chamada Interna Produtividade em Pesquisa - PROPESQ/PRPG/UFPB Nº 03/2020 – tendo o Código do Projeto: PVP13527-2020, período 2021-22. O Coordenador da Pesquisa é o PhD Paulo Roberto Palhano Silva, Pq, que juntamente com um corpo de pesquisadores se dedicam aos estudos do fenômeno da pandemia Covid-19, a partir do olhar da sociologia e da educação.

A pandemia Covid-19 se encontra ativa em todos os 12 municípios do microcosmo do Vale do Mamanguape da Paraíba. Houve uma avalanche de populares adoecidos que lotaram as unidades de saúde. Médicos, enfermeiros e outros foram afastados do trabalho nas unidades de saúde devido a estarem contaminados. Esses são indicadores plausíveis da presença da transmissibilidade da forte gripe, da Influenza, Ômicron (AB1) ou Flurona. Diante do contexto, muitos populares não conseguiram fazer o teste PCR, e, conseqüentemente, não souberam os seus diagnósticos. Populares reclamaram por não terem realizado o "teste PCR", apesar de terem sido consultados. Porém, a Coordenação da Pesquisa investigou e identificou que a Secretária Estadual de Saúde emitiu comunicado (reproduzido no interior do relatório), onde indica que a testagem deve ocorrer em pacientes "sintomáticos".

Em síntese, o período de janeiro de 2022 foi caracterizado: 1) **Por uma avalanche de populares nas unidades de Saúde**, mas diante da pouca aplicação de testes, há uma subnotificação dos casos de Covid-19, visto que populares com sintomas leves não fizeram o teste; 2) **Por muitos profissionais de saúde adoecidos e afastados do trabalho**, ocasionando modificações para o atendimento populacional, sendo solucionado graças à solidariedade entre os profissionais que atenderam às demandas; e 3) **Pela orientação da Secretaria de Saúde do Governo do Estado da Paraíba** em orientar o uso restrito da realização do teste Covid para indivíduos que sejam plenamente identificados como sintomáticos.

Essas três características da avalanche nas unidades de saúde municipais do Vale do Mamanguape podem ser acompanhadas da subnotificação das ocorrências epidemiológicas, e trazer consequências imediatas:

1ª) **As populações** ficam sem ter a informação do volume real da taxa de transmissibilidade (mede o volume do contágio);

2ª) **As instituições** que atuam planejamento estratégico e/ou pesquisas e outros eventos foram afetadas, pois precisam dos dados primários publicados para poderem orientar suas atividades: exemplo prático: a orientação para a volta às aulas pelas Secretarias de Educação;

3ª) **A imprensa** não pode publicar informações reais aos seus públicos, pois lhe faltam os dados precisos.

Soma-se a esse caos do microcosmo do Vale do Mamanguape, o contexto nacional:

- Υ Do grande apagão no sistema do Ministério da Saúde, pois fora invadido por *hackers* paralisando e impedindo o acesso às informações;
- Υ Da confusão causada pelo Ministério da Saúde quanto à vacinação das crianças: iniciou questionando se é válida a vacina para crianças; em seguida, lança consulta pública para leigos se posicionarem sobre um tema eminentemente científico; e
- Υ Da narrativa do presidente da República lançando dúvidas quanto à vacinação das crianças, inclusive reiterando que sua filha não será vacinada contra a Covid-19.

Os pesquisadores desta “Pesquisa da Covid-19 no Vale do Mamanguape avaliam como muito positivo o fato de as Prefeituras Municipais voltarem a publicar os Boletins Epidemiológicos, nesse janeiro/2022. Porém, os dados da Covid-19 e Vacinação devem ser prioritários, serem publicados na primeira página de cada Portal, e não às escondidas, no interior do *site*.

O BUTANTAN ratificou que: “Os casos e hospitalizações por Covid-19 voltaram a subir em todo o mundo, inclusive no Brasil, pelo fato de a Ômicron, hoje a variante dominante no mundo, ser muito mais transmissível do que o SARS-CoV-2 original, segundo a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. Uma das maneiras de segurar a propagação da nova cepa é, assim que começarem os sintomas da doença, fazer um teste para comprovar ou descartar a infecção e, em caso positivo, se isolar para evitar contaminar outras pessoas. Para isso, é essencial reconhecer os sintomas da Ômicron e entender quando eles costumam se manifestar”. (BUTANTAN, 28/01/2022)

Em meio ao mar revolto na saúde em janeiro/2022, o Vale do Mamanguape avança com o processo de vacinação. A população abraçou a vacinação. É nítida a alegria de crianças, jovens e adultos ao serem vacinados. Mas, o Vale do Mamanguape precisa melhorar muito o percentual de sua cobertura vacinal. A boa memória imunológica só é conseguida com a conclusão do esquema vacinal: “Vacina boa, é vacina no braço”. Para cada humano vacinado, é contabilizado uma derrota do negacionismo que continua se expressando nas redes sociais com as narrativas antivacina, anticiência. Confirmando: o negacionismo é contrário ao viver bem.

## 2. DESENVOLVIMENTO:

Passamos de forma imediata a apresentar os dados coletados pela pesquisa:

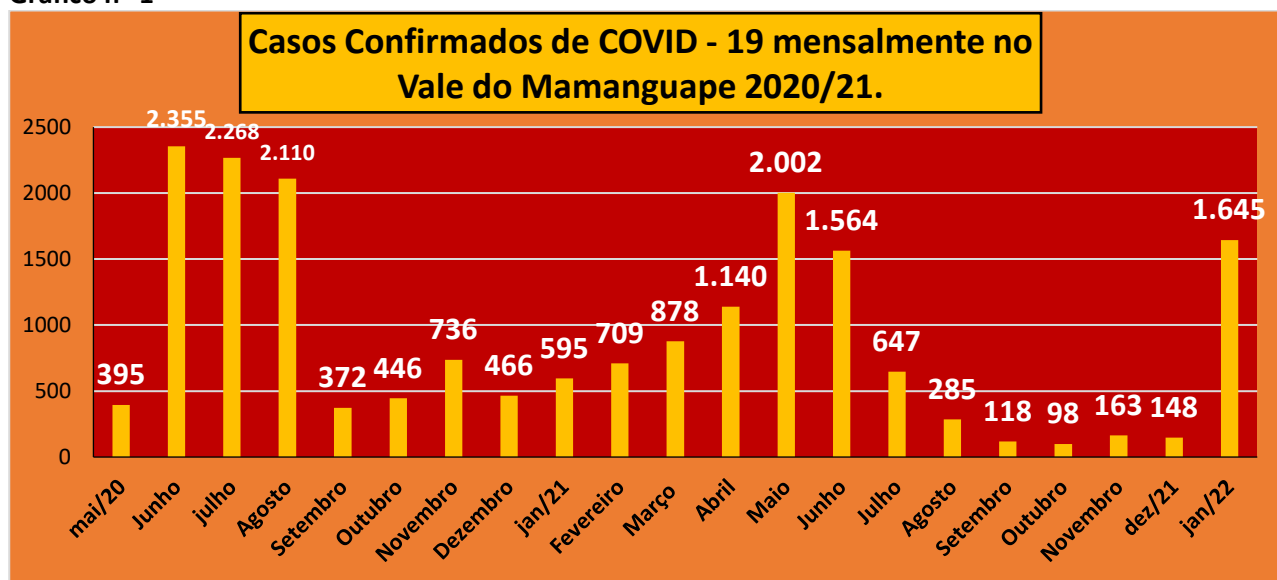
### 2.1. Casos confirmados (mês) por COVID - 19 no Vale do Mamanguape.

Dados coletados:

Tabela 1

Maio/2020 - 395 novos casos
Junho/2020 - 2.355 novos casos
Julho/2020 - 2.268 novos casos » PICO
Agosto/2020 - 2.110 novos casos
Setembro/2020 - 372 novos casos
Outubro/2020 - 446 novos casos
Novembro/2020 - 736 novos casos
Dezembro/2020 - 466 novos casos
Janeiro/2021 - 595 novos casos
Fevereiro/2021 - 709 novos casos
Março/2021 - 878 novos casos
Abril/2021 - 1.140 novos casos
Maio/2021 - 2.002 novos casos
Junho/2021 - 1.564 novos casos
Julho/2021 - 647 novos casos
Agosto/2021 - 285 novos casos
Setembro/2021 - 118 novos casos
Outubro/2021 - 98 novos casos
Novembro/2021 - 163 novos casos
Dezembro/2021 - 148 novos casos
<b>Janeiro/2022 - 1.645 novos casos</b>

Gráfico nº 1



Fonte: Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

Ao analisar a tabela e gráfico nº 1, percebe-se a emergência de 1.645 novos casos de humanos confirmados infectados com o coronavírus. Assim, o comportamento da pandemia é de ACENDENCIA SUPER ACEDERADA nos 12 municípios do Vale do Mamanguape. A avalanche de populares adoecidos que lotaram as unidades de saúde, seja por gripe forte, *Influenza*, *Covid-19* ou *Florona*, revela que o contexto exige a máxima atenção dos Gestores Públicos.

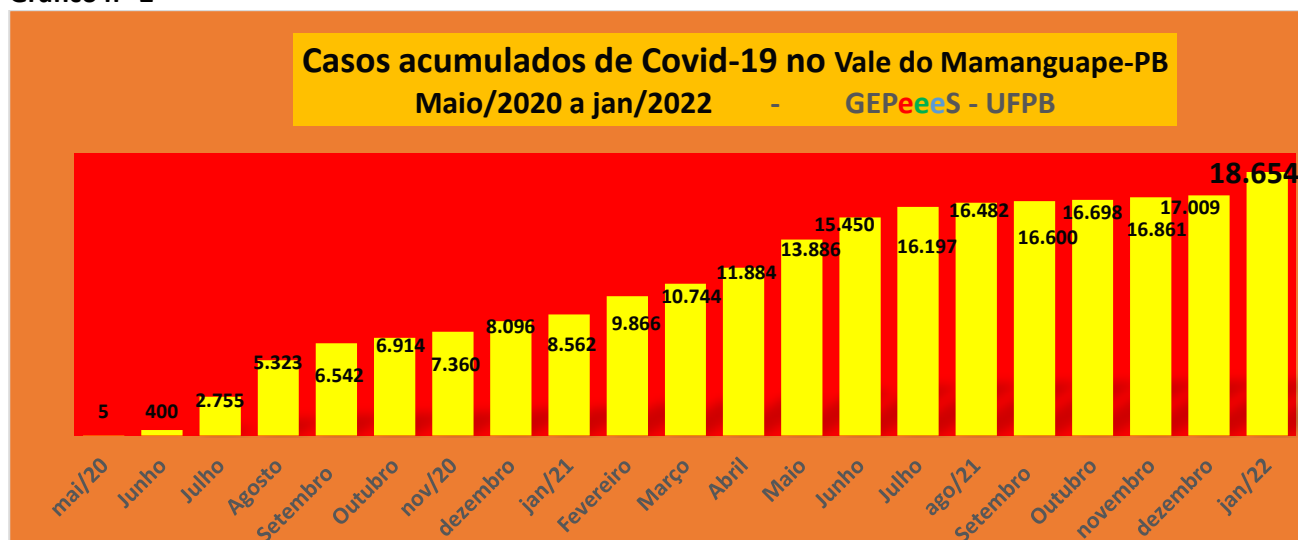
## 2.2. Casos Confirmados (acumulativos) no Vale do Mamanguape.

### Dados coletados:

#### Tabela 2:

Maio/2020 - 05 confirmados  
Junho/2020 - 400 confirmados  
Julho/2020 - 2.755 confirmados  
Agosto/2020 - 5.323 confirmados  
Setembro/2020 - 6.542 confirmados  
Outubro/2020 - 6.914 confirmados  
Novembro/2020 - 7.360 confirmados  
Dezembro/2020 - 8.096 confirmados  
Janeiro/2021 - 8.562 confirmados  
Fevereiro/2021 - 9.866 confirmados  
Março/2021 - 10.744 confirmados  
Abril/2021 - 11.884 confirmados  
Maio/2021 - 13.886 confirmados  
Junho/2021 - 15.450 confirmados  
Julho/2021 - 16.197 confirmados  
Agosto/2021 - 16.482 confirmados  
Setembro/2021 - 16.600 confirmados  
Outubro/2021 - 16.698 confirmados  
Novembro/2021 - 16.861 casos confirmados  
Dezembro/2021 - 17.009 novos casos confirmados  
**Janeiro/2022 - 18.654 novos casos confirmados**

#### Gráfico nº 2



Fonte: Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

Ao analisar a tabela nº 2 e o gráfico nº 2, verifica-se a totalização de 18.654 casos confirmados pelo vírus Covid-19 no território do Vale do Mamanguape. A infecção voltou aos lares das famílias atingindo o patamar igual ao que ocorrerá em junho de 2021. É preciso que todas as Secretaria de Saúde/Vigilância Sanitária Municipal e Estadual acompanhem essa manifestação, bem como, proceda as devidas anotações para haja subnotificação.

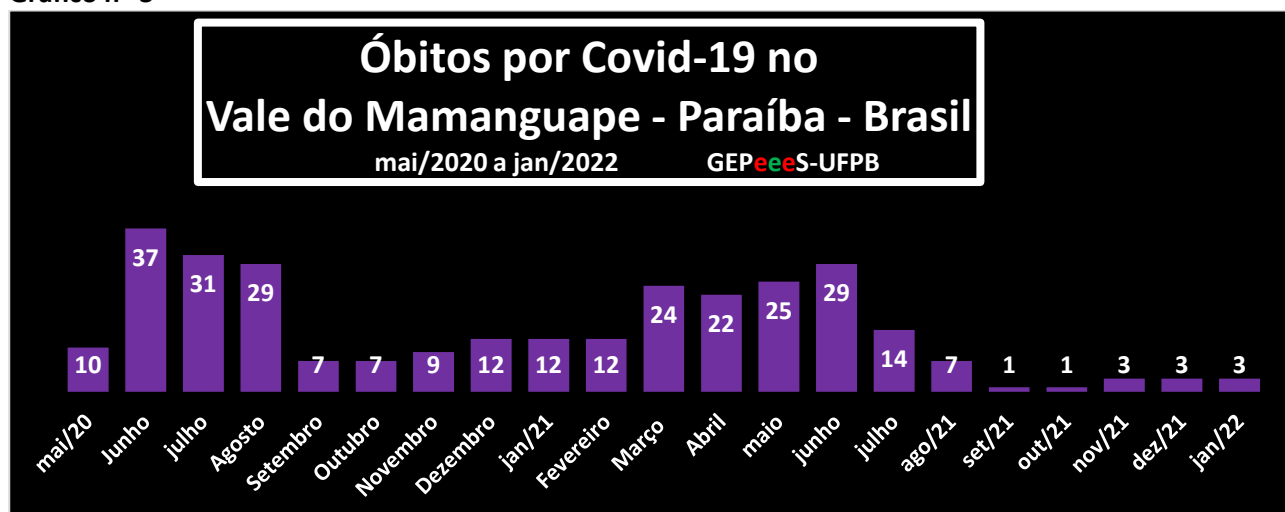
### 2.3. Monitoramento dos casos confirmados de Covid-19 que evoluíram para óbito no Vale do Mamanguape

#### Dados coletados:

Tabela nº 3:

Maio/2020 - 10 óbitos  
Junho/2020 - 37 óbitos  
Julho/2020 - 31 óbitos  
Agosto/2020 - 29 óbitos  
Setembro/2020 - 7 óbitos  
Outubro/2020 - 7 óbitos  
Novembro/2020 - 9 óbitos  
Dezembro/2020 - 12 óbitos  
Janeiro/2021 - 12 óbitos  
Fevereiro/2021 - 12 óbitos  
Março/2021 - 24 óbitos  
Abril/2021 - 22 óbitos  
Maio/2021 - 25 óbitos  
Junho/2021 - 29 óbitos  
Julho/2021 - 14 óbitos  
Agosto/2021 - 7 óbitos  
Setembro/2021 - 1 óbito  
Outubro/2021 - 1 óbito  
Novembro/2021 - 3 óbitos  
Dezembro/2021 - 3 óbitos  
**Janeiro/2022 - 03 óbitos**

Gráfico nº 3



Fonte: Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

Ao analisar a tabela nº 3 e o gráfico nº 3, percebe-se a confirmação do comportamento de ESTABILIDADE para os casos de óbitos. Do período de junho para setembro 2021 há uma queda brusca dos casos, saindo de 29 óbitos para apenas 01 óbito. Depois, observa-se duas sequências: a primeira: de setembro e outubro com 01 (um) caso; a segunda: período de novembro até janeiro/2022 exibindo 03 (três) casos em cada mês. Já nesse janeiro/2022, mesmo com a avalanche de 1.645 casos confirmados, revelando a importância da imunização via vacinação contra o coronavírus.

## 2.4. Óbitos acumulativos no Vale do Mamanguape.

Dados coletados:

### Tabela nº 4

Maio/2020 - 10 óbitos  
 Junho/2020 - 47 óbitos  
 Julho/2020 - 78 óbitos  
 Agosto/2020 - 107 óbitos  
 Setembro/2020 - 114 óbitos  
 Outubro/2020 - 121 óbitos  
 Novembro/2020 - 130 óbitos  
 Dezembro/2020 - 142 óbitos  
 Janeiro/2021 - 154 óbitos  
 Fevereiro/2021 - 166 óbitos  
 Março/2021 - 190 óbitos  
 Abril/2021 - 212 óbitos  
 Maio/2021 - 237 óbitos  
 Junho/2021 - 266 óbitos  
 Julho/2021 - 280 óbitos  
 Agosto/2021 - 287 óbitos  
 Setembro/2021 - 288 óbitos  
 Outubro/2021 - 289 óbitos  
 Novembro/2021 - 292 óbitos  
 Dezembro/2021 - 295 novos casos  
**Janeiro/2022 - 298 novos casos**

Gráfico nº 4



Fonte: Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPEEES) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

Ao analisar a tabela nº 4 e o gráfico nº 4, pode-se observar a trajetória na microrregião do Vale do Mamanguape da Paraíba a triste totalização de 298 vidas perdidas de populares pertencentes aos núcleos familiares de 12 municípios.

### 3 CONCLUSÕES

#### 3.1. Pandemia Ômicron avança e se interioriza no Vale do Mamanguape da Paraíba

O Vale do Mamanguape atingiu, nesse janeiro de 2022, o total de 298 óbitos por Covid-19. Uma marca jamais imaginada, e só não é maior graças à utilização das medidas de proteção social e o processo de vacinação que foi abraçado pela população.

O contexto de janeiro/fevereiro/2022 exige total vigilância dos Gestores Públicos vinculados a Saúde. Além da marca ter atingido de 298 óbitos, houve uma avalanche de adoecidos, sintomáticos ou assintomáticos, que provocou o comportamento de **ACENDENCIA SUPER ACEDERADA, pois saltou de 148 casos confirmados em dez/2021 para o patamar em jan/2022 de 1.645 novos casos confirmados, significando um aumento comparativo da ordem de 1.106%.**

O microcosmo do Vale do Mamanguape registrou uma “grande baixa” de profissionais adoecidos – médicos, enfermeiros, bioquímicos, maqueiros, motoristas, secretários, recepcionistas – que atuam nas unidades de saúde. A grande quantidade de profissionais afastados (temporariamente) deve-se ao fato de terem sido adoecidos infectados por forte gripe, Influenza, Covid-19 ou Flurona. Percebe-se que não tem sido fácil atuar nesse contexto de crise sanitária, pois o vírus coronavírus representam sempre uma ameaça, inclusive para os profissionais que lidam diretamente com pacientes.

#### 3.2. Publicações dos boletins epidemiológicos e registros da vacinação voltam a ser publicados, porém, desuniformes, pelos municípios do Vale do Mamanguape

A Coordenação da “Pesquisa de Monitoramento da pandemia Covid-19 no Território do Vale do Mamanguape, o vírus que parou o mundo”, vem a público agradecer aos Gestores das Prefeituras Municipais, por terem retornado a publicar os Boletins Epidemiológicos nos portais oficiais, mas espera que sejam expostos nas primeiras páginas dos portais, tendo regularidade, assiduidade e boa visibilidade, o que beneficiará toda a população.

A Coordenação da Pesquisa explicita que, por todo o 2021, fez diversas solicitações aos 12 senhores/as Secretários/as de Saúde do Vale do Mamanguape, seja via relatório técnico, ofícios ou mesmo via WhatsApp, devido à ausência de dados nos portais. Muitas vezes, uma enfermeira, um médico, um vereador “do lugar” fora acionado pela Coordenação da Pesquisa, para a obtenção das informações. Ressalta-se que algumas prefeituras municipais mantiveram dados publicados permanentemente.

Neste ano de 2022, os *sites* das Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape voltaram a publicar os Boletins. Porém, em vários Portais foram retirados, despublicados, apagados, os boletins epidemiológicos de 2021. Não se sabe se foi orientação dos Gestores das Prefeituras Municipais ou dos administradores dos *sites*. Em todo caso, o APAGÃO é de inteira responsabilidade das Prefeituras Municipais. Espera-se que seja mantida a memória epidemiológica, pois integra a memória cultural. Um povo sem memória é um povo sem história. Além do que, estamos falando da história de vidas humanas sofridas pelas dores, pelos dúvidas, pelos adoecimentos e pelas vidas perdidas.

A seguir, trazemos alguns dos Boletins Epidemiológicos publicados, cujos dados, em si, já foram expressos no item do desenvolvimento deste relatório.

### Sugestões Pedagógicas:

1ª. Que os Boletins Epidemiológicos sejam publicada em todos os *sites* na primeira pagina do Portal e com link para maiores informações; e

2ª. Que as Prefeituras do Vale do Mamanguape mantenham publicados em seus *sites* os Boletins Epidemiológicos dos anos de 2020 e 2021, juntamente com os de 2022. Tal sugestão, prende-se ao fato de vários sites terem retirado, apagado, suprimido, os Boletins Epidemiológicos. Esses Boletins Epidemiológicos expressam a memória de cada município. Um povo sem registro torna-se sem história. E, para o poeta, é um povo sem alma.

### 3.2.1. Situação da Pandemia Covid-19 em Mamanguape - PB:

Figura nº 1



**Fonte:** Site da Prefeitura Municipal de Mamanguape - PB, janeiro 2022.

**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPeeeS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

A Prefeitura Municipal de Mamanguape - PB destaca os dados epidemiológicos, onde se percebe: confirmados, 6.418; descartados, 9.538; e com 88 óbitos. Historicamente, esse município tem grande importância do ponto de vista econômico, cultural, político, educacional, mas, sobretudo no campo da saúde, para todo o território do Vale do Mamanguape. E, nesse sentido, tem sido a vitrine das ações predatórias e letais da pandemia Covid-19. Tem maior volume de habitantes residentes e recebe maior fluxo de populares cotidianamente advindo de todos os



municípios do microcosmo do Vale do Mamanguape, das diversas regiões do estado da Paraíba e outras unidades da Federação brasileira, além de sua proximidade com o aeroporto, ser ladeado pelas estradas da BR-101 e outras.

### 3.2.2. Situação da Pandemia Covid-19 em Rio Tinto - PB:

Figura nº 2



Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Rio Tinto - PB, janeiro 2022.

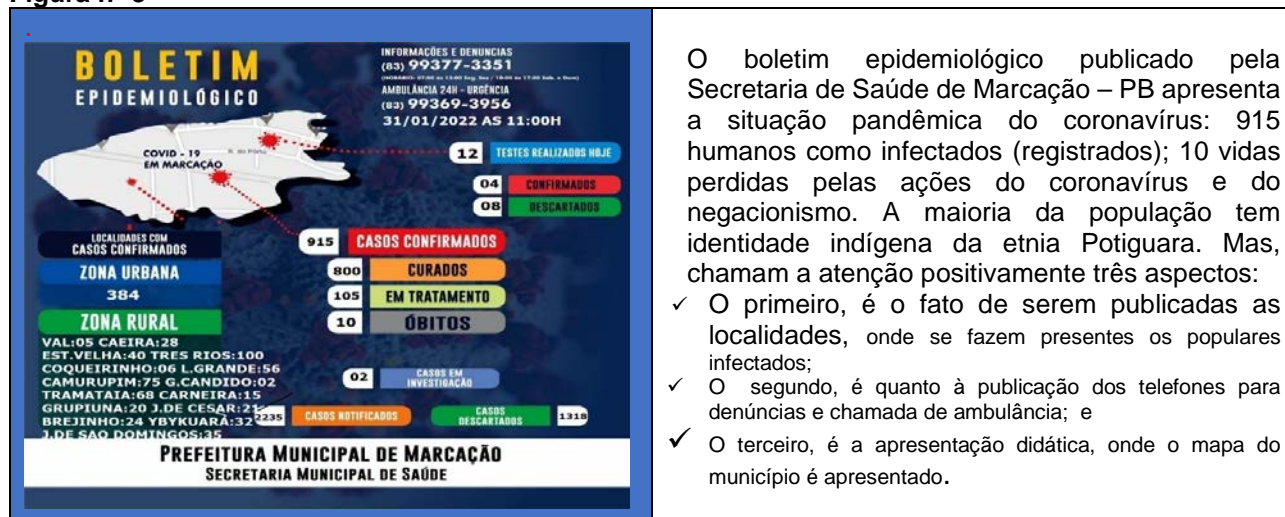
**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

A Prefeitura Municipal de Rio Tinto - PB explicita, no portal oficial, o Boletim Epidemiológico sobre a manifestação do fenômeno sanitário Coronavírus. O Mapa publicado indica o processo de contaminação: 57 vidas perdidas; 4.113 casos confirmados.

A posição geográfica do município, lateralizando com Mamanguape, Marcação, Mataraca, tendo proximidade com Baía da Traição, Itapororoca e demais unidades municipais do território, além de ter grande parcela da força de trabalho sendo exercida noutros municípios, bem como possui um permanente fluxo proveniente do aspecto educacional, comercial, empresas, e outros, constituindo-se em vetores plausivelmente favoráveis à transmissibilidade.

### 3.2.3 Situação da pandemia Covid-19 de Marcação – PB

Figura nº 3



O boletim epidemiológico publicado pela Secretaria de Saúde de Marcação – PB apresenta a situação pandêmica do coronavírus: 915 humanos como infectados (registrados); 10 vidas perdidas pelas ações do coronavírus e do negacionismo. A maioria da população tem identidade indígena da etnia Potiguara. Mas, chamam a atenção positivamente três aspectos:

- ✓ O primeiro, é o fato de serem publicadas as localidades, onde se fazem presentes os populares infectados;
- ✓ O segundo, é quanto à publicação dos telefones para denúncias e chamada de ambulância; e
- ✓ O terceiro, é a apresentação didática, onde o mapa do município é apresentado.

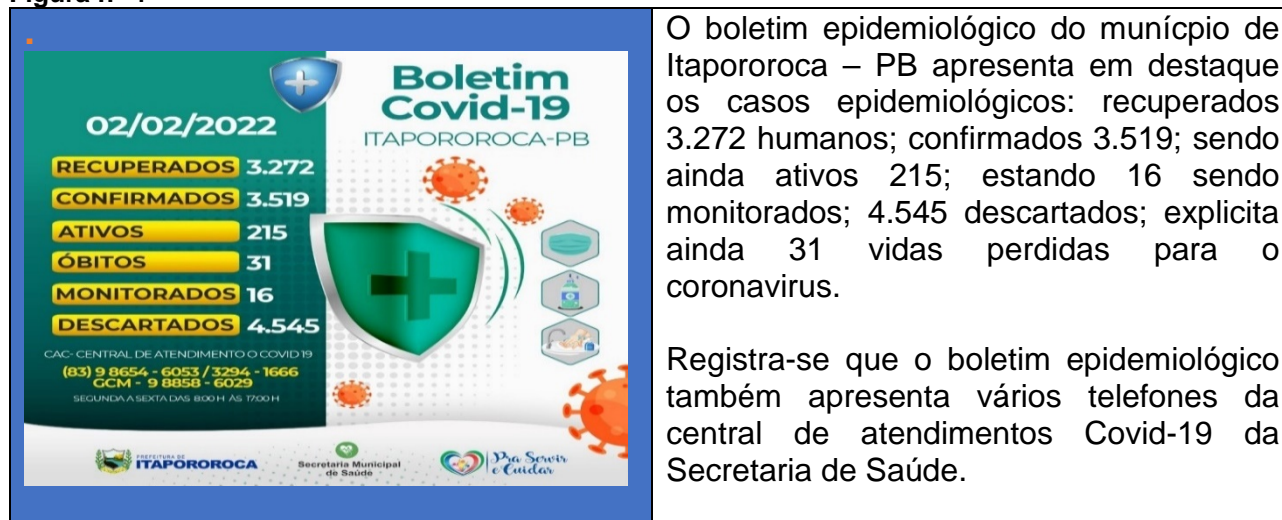
Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Rio Tinto - PB, janeiro 2022.

**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

Sua posição geográfica situada entre os municípios Baía da Traição e Rio Tinto na Paraíba e Canguaretama no Rio Grande do Norte.

### 3.2.4 Situação da pandemia Covid-19 Itapororoca – PB

Figura nº 4



O boletim epidemiológico do município de Itapororoca – PB apresenta em destaque os casos epidemiológicos: recuperados 3.272 humanos; confirmados 3.519; sendo ainda ativos 215; estando 16 sendo monitorados; 4.545 descartados; explicita ainda 31 vidas perdidas para o coronavírus.

Registra-se que o boletim epidemiológico também apresenta vários telefones da central de atendimentos Covid-19 da Secretaria de Saúde.

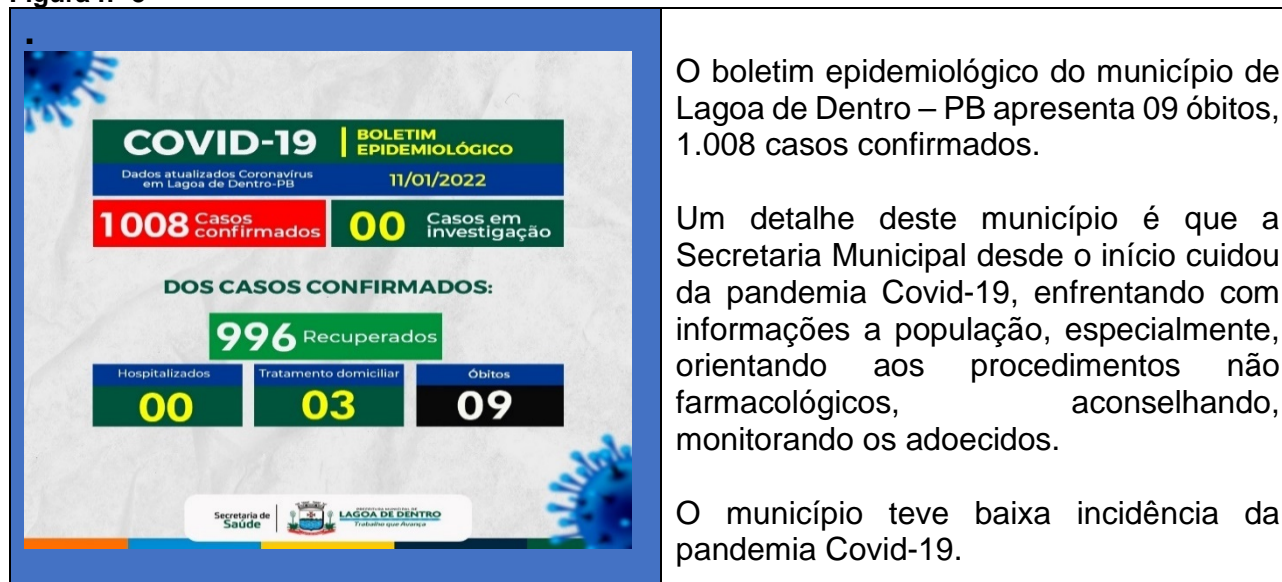
Fonte: Site da Prefeitura Itapororoca - PB, janeiro 2022.

**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

A posição geográfica de Itapororoca, o fluxo de populares foram os principais agentes da contaminação: Itapororoca tem distância de 9k para Cuité de Mamanguape; para Curral de Cima são 9 km; para Mamanguape para Araçagi são 15 km e tem distancia de 19 km para Rio Tinto - PB.

### 3.2.5 Situação da pandemia Covid-19 em Lagoa de Dentro – PB

Figura nº 5



O boletim epidemiológico do município de Lagoa de Dentro – PB apresenta 09 óbitos, 1.008 casos confirmados.

Um detalhe deste município é que a Secretaria Municipal desde o início cuidou da pandemia Covid-19, enfrentando com informações a população, especialmente, orientando aos procedimentos não farmacológicos, aconselhando, monitorando os adoecidos.

O município teve baixa incidência da pandemia Covid-19.

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Rio Tinto - PB, janeiro 2022.

**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

### 3.2.6 Olhando para a situação apresentada nos 12 municípios em seus portais

Cada Boletim Epidemiológico publicado nos 12 portais das Prefeituras Municipais exibe particularidades. Vejamos aspectos relevantes e reflexivos:

- ✓ 1º aspecto: Com a publicação a população fica mais bem informada da situação da pandemia; a situação sanitária Covid-19 é algo extremamente complexo diante da ação do coronavírus que se reproduz com: transmissibilidade e contágio; gerando adoecimento; podendo chegar à internação, agravamento da doença e até à letalidade. A Ômicron nesse janeiro/2022 já atingiu 1.000 mortos/dia no Brasil; e
- ✓ 2º aspecto: Com a publicação as instituições têm ao seu dispor informações básicas para desenvolver as suas atividades planejadas. Dois exemplos: - as Secretarias Municipais de Educação precisam de informações para elaborar os planejamentos escolares; - o GEPEEE-S-UFPA precisa dos dados para fazer os relatórios técnicos desta pesquisa.

No entanto, faz notar, que a publicação dos Boletins Epidemiológicos, apesar de publicados, não ganharam a prioridade devida, pois o microcosmo do Vale do Mamanguape está totalmente mergulhado em uma pandemia Covid-19, cujos indicadores estabelecem a sua presença, inclusive, interiorizando-se para bairros populares, para comunidades rurais, assentamentos rurais, aldeias indígenas, sítios. A transmissibilidade da variante Ômicron é maior do que a Alfa, Beta, Delta, Gamma e outras. Daí, a avalanche de populares nas unidades de saúde. Os Boletins precisam ser publicados na primeira página do portal e terem *links* para facilitar a visualidade dos populares.

Atualmente, em vários *sites* das Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape, somente com muito esforço é que o popular consegue acessar os cards dos Boletins Epidemiológicos para obter a informação dos casos epidemiológicos ou da vacinação. Não é demais lembrar: o território do Vale do Mamanguape se encontra na maior crise sanitária de sua história, tendo 298 óbitos. Uma crise muito maior do que o período da “lepra” e outras doenças. Apesar dos esforços da ciência, dos esforços de Instituições Públicas, dos Movimentos Sociais e Empresas, a pandemia Covid-19 continua. Assim, a publicação dos Boletins Epidemiológicos devem ter prioridade.

Ao investigar esse assunto junto às Secretarias Municipais de Saúde, a Coordenação da Pesquisa constatou que os dados são entregues às “empresas de informática” contratadas para administrarem os portais das Prefeituras Municipais. E, sem receberem recomendação ou recomendadas, os Boletins Epidemiológicos são publicados.

Os Boletins Epidemiológicos contêm informações da Covid-19, que são de interesse social e precisam ser expostos em locais de máxima visibilidade, pois têm a ção precípua de informar e educar a população diante dessa dramática pandemia Covid-19.

Certa vez, um vereador do Vale do Mamanguape ao ser entrevistado pela Coordenação da Pesquisa, disse a seguinte resposta: “A Covid-19 não dá voto. Daí, porque não se faz boas campanhas publicitárias e de conscientização”. E, no primeiro mês da ocorrência da pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape, comentou: “Há uma apreensão nas Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape para saber quem irá divulgar o 1º óbito, pois nenhum prefeito quer inaugurar esse registro no município”.

### **Sugestões pedagógicas:**

1ª) Que as Prefeituras Municipais/Secretaria de Saúde solicitem às empresas que estão administrando os *sites* para que façam a publicação dos Boletins Epidemiológicos na primeira página do Portal Municipal; e, que se crie *links* que promovam a divulgação;

2ª) Que as Prefeituras Municipais/Secretaria de Saúde exerçam acompanhamento pedagógico às ações das empresa que administram os *sites* oficiais;

3ª) Que as Prefeituras Municipais/Secretaria de Saúde incluam nos Boletins Epidemiológicos os dados gerais dos casos e disponibilizem em quais localidades estão ocorrendo, pois orientar a conduta da população exige a boa informação;

4ª) Que as Prefeituras Municipais/Secretaria de Saúde não se guiem pelo parâmetro eleitoral. Pelo contrário, gestor que “não cuida corretamente da pandemia Covid-19” pode ser julgado negativamente no pleito eleitoral; e

5ª) Que as Prefeituras Municipais/Secretaria de Saúde mantenham publicados os Boletins Epidemiológicos, pois esses constituem a memória sanitária de cada município.

### **3.3 Unidades de saúde recebem uma avalanche de populares adoecidos: Gripe forte? Influenza? Covid-19 variante Ômicron?**

Já no final de dezembro/21 e sobretudo nesse janeiro de 2022, as unidades de atendimento à saúde da população, UBS, ficaram diariamente lotadas por populares.

Dentre os 12 *sites* municipais, os de Marcação e Curral de Cima apresentam informações quanto ao processo que culminou na lotação das unidades.

As farmácias instaladas na microregião do Vale do Mamanguape foram visitadas por avidos populares “à procura” de medicamentos visando sanar seu quadro de queixas. Muitos populares recorreram aos serviços das farmácias. Na eminência da sua cura, muitos populares procuraram, mesmo sem terem realizado sua consulta médica, por tanto, sem possuir qualquer formulário com sua prescrição médica, adquerir algum medicamento para aliviar ou resolver seu sintomas.

### 3.3.1 O caso da avalanche em Marcação - PB

No *site* da Prefeitura de Marcação, a Secretaria de Saúde, diante da avalanche de populares na unidade de saúde, lançou nota sobre os testes de Covid-19. Vejamos abaixo:

Figura nº 6



Foi recomendado pelo Governo do Estado, a realização dos testes de covid-19, apenas em pessoas que estejam apresentando sintomas. No momento não serão realizados testes em pessoas assintomáticas ou apenas que tiveram contato com pessoas que testaram positivo.

A testagem está sendo realizada na unidade Severina Oliveira entre às 8 horas e às 13 horas de segunda a sexta-feira.

Desde já, agradecemos a compreensão de todos.

É trabalho que segue, e é o povo quem ganha!

#NósEstamosTrabalhando  
#ÉTempodeProsperidade  
#OTrabalhonãopodeParar  
#SecretariadeSaúde  
#PrefeituraMunicipaldeMarcação

**Fonte:** Site da Prefeitura Municipal de Marcação. 27 de Janeiro de 2022.

O documento acima **Figura nº 6**, lançado para orientar a população pela Secretaria de Saúde de Mataraca, teve a intensão de sinalizar à população que estava seguindo uma orientação da Secretaria de Estadual de Saúde da Paraíba, no sentido que as undiades de saúde passem a realizar a aplicação do teste PCR apenas nos casos considerados de sintomaticos de Covid-19.



Nesse contexto, registrava-se uma avalanche de populares lotando as UBS. A população recorreu as unidades de saúde pelo simples fato de estar se sentindo desconfortável em seu estado de saúde. A população buscava pelo atendimento que sentia, pois queria o atendimento médico, bem como, saber a qualidade do sintoma: era uma forte gripe? Estava com sintomas da Influenza? Ou já era os sintomas da Ômicron?

Esse fato da grande procura pelo atendimento nas unidades de saúde ocorreu em todos os 12 municípios do Vale do Mamanguape. E, na medida em que populares lotavam as unidades de saúde municipais em busca do atendimento, uma outra situação emergia: o adoecimento por contaminação infecciosa da variante Ômicron de um volume considerável de profissionais da linha de frente das unidades: médicos, enfermeiros, secretários que foram afastados do trabalho e entraram em quarentena.

Para atender a forte demanda provocado pela avalanche de populares, os profissionais que não adoeceram assumiram solidariamente as “tarefas laboriais” daqueles que haviam sido infectados.

Ao mesmo tempo, os profissionais das unidades continuaram suas atividades, a começar pelo ‘trabalho de triagem’, na identificação pacientes visando caracteriza-los como sintomáticos e assintomáticos; com as “consultas” médicas”, com as “ações essenciais de apoio” da enfermagem e dos demais serviços.

No caso de Mataraca, como expressa a nota, somente os sintomáticos tiveram a oportunidade de serem testados pelo PCR. E, os assintomáticos foram orientados que não precisavam serem testados.

Teoricamente fazer tal distinção entre sintomáticos e assintomáticos é possível, porém com uma margem considerável de não acertos. A experiência do profissional especializado é fundamental para a identificação dos sinais que evidenciam um comportamento epidemiológico. Porém, do ponto de vista da população, se não houver a testagem, o popular aprisiona-se com a sua descrença, pois ao não fazerem o teste Covid-19, retorna pensativo para sua casa, muitas vezes cultivando as mesmas dúvidas que o levaram as unidades de saúde.

Assim, percebe-se que um considerável volume de populares que lotaram as unidades de saúde, não teve a oportunidade de fazer o exame rápido para diagnosticar o seu sintoma. E, esse volume de populares que não obtiveram sucesso, visto que não realizaram o teste do PCR, muitos ficaram insatisfeitos, alegando ser um direito saber qual é realmente os seus sintomas. Lembrando a crença para muitos populares só acontece se for feito o famoso teste “são tomé”. Pierre Bourdieu ao escrever *A produção da Crença* (1970) trata sobre o poder simbólico e seus modos de distinção social. A obra é interessante pois é uma contribuição para a construção de uma teoria interpretativa da cultura. A crença de um popular na vacina, no teste de PCR precisa ser analisado com parte de sua produção dos bens simbólicos. Durante todo período infeccioso, predatório e letal promovido pelo coronavírus, a população foi estimulada a adotar os procedimentos não-farmacológicos e procurar vacinar-se. Bem como, fazer o teste de PCR para identificar a pertinência do sintoma ou não da Covid-19.

Pois, bem, para Pierre Bourdieu (1970), a crença é articulada pelos populares e suas sociedades, como algo “incessantes e de inumeráveis lutas travadas com a finalidade de fundamentar o valor”.

“O princípio da eficácia de todos os atos de consagração não é outro senão o próprio campo, lugar da energia social acumulada, reproduzido com a ajuda dos agentes e instituições através das lutas pelas quais eles tentam apropriar-se dela, empenhando o que haviam adquirido de tal energia das lutas anteriores. O valor da obra de arte como tal fundamento do valor de qualquer obra particular. E a crença que lhe serve de fundamento se engendram nas incessantes e inumeráveis lutas travadas com a finalidade de fundamentar o valor destacado daquela obra particular”. (BOURDIEU, 1970, p. 25)

O documento acima, lançado para orientar a população pela Secretaria de Saúde de Mataraca, teve a intenção de sinalizar à população que estava seguindo uma orientação da Secretaria de Saúde da Paraíba, no sentido que as unidades de saúde municipais passem a realizar a aplicação do teste PCR apenas nos casos considerados sintomáticos de Covid-19.

Nesse contexto, registrava-se uma avalanche de populares lotando as UBS. A população recorreu às unidades de saúde pelo simples fato de estar se sentindo desconfortável em seu estado de saúde. A população buscava pelo atendimento que sentia, pois queria o atendimento médico, bem como, saber a qualidade do sintoma: era uma forte gripe? Estava com sintomas da Influenza? Ou já eram os sintomas da Ômicron?

Esse fato da grande avalanche de adoecidos procurando o atendimento nas unidades de saúde dos 12 municípios do Vale do Mamanguape, merece muita atenção das autoridades vinculadas a área de saúde, até porque as características da contaminação infecciosa provocada pela variante Ômicron, hegemônica no Brasil, América Latina, Europa e outras partes do mundo, gerou uma considerável baixa de profissionais que estão na linha de frente das unidades: médicos, enfermeiros, secretários, maqueiros e outros profissionais. Foram afastados do trabalho e entraram em quarentena, pois foram contaminados, inclusive diversos profissionais ainda permanecem com a infecção.

Para atender à forte avalanche de populares, os profissionais que não adoeceram assumiram em ação solidária as “tarefas laboriais” daqueles que infelizmente foram infectados, demonstrando o compromisso ético com a profissão escolhida.

Ao mesmo tempo, os profissionais das unidades continuaram suas atividades, a começar pelo “trabalho de triagem”, na identificação de pacientes adoecidos sintomáticos e não sintomáticos, visando prestar a assistência que todos merecem. As “consultas médicas”, integradas com as “ações essenciais da enfermagem” e dos demais serviços viram prestar orientações as condutas a serem assumidas pelos populares.

No caso de Mataraca - PB, como expressa a nota, somente os sintomáticos tiveram a oportunidade de serem testados pelo PCR. E, os assintomáticos foram orientados que não precisavam ser testados.

Teoricamente fazer tal distinção entre sintomáticos e assintomáticos é possível. Porém, sabe-se tendo uma margem considerável de não acertos. A experiência do profissional especializado é fundamental para a identificação dos sinais e caracterização dos sintomáticos e não sintomáticos para evidenciar o quadro clínico.

Popularmente, se o adoecido não for contemplado com uma consultada médica e não for testado com o PCR, pode persistir a dúvida. Como a população encontrar-se diante de uma pandemia Covid-19, por tanto, presionada por um agente invisível, o coronavírus, além das narrativas do negacionismo que apreogoa discurso contra a ciência, contra a vacinação e medidas não-farmacológicas, não se sente seguro. O popular pode aprisiona-se em sua crença: a certeza de sua situação epidemiológica advém do somatório de ações – consulta e teste PCR -. Essa crença tem sentido: a) pelo fato histórico, das vacinas e testes terem se tornado algo de acesso junto ao SUS; b) pelo fato das informações pelas mídias sociais indicarem a importância do aconselhamento médico e do teste do PCR; c) pelo fato que o sistema SUS exerceu a prática na pandemia Covid-19 do procedimento – consulta e teste PCR.

No período do final de dezembro/2021 e janeiro/22 foi comum encontrar populares manifestando em diálogos nas calçadas, bares, praças, nas redes sociais, manifestando que estavam incomodados pelo fato de não terem realizado o teste do PCR. Retornam das unidades de saúde para suas residências pensativos, mergulhados em suas dúvidas, pois afinal de contas, muitos imaginavam que ao chegarem nas unidades de saúde iriam ter acesso ao teste PCR, o que não aconteceu, sobretudo para os assintomáticos. Ficaram também apreensivos, pois ficaram sem saber o grau da possível infecção de seus corpos.

A avalanche humana que lotou as unidades de saúde desejam fazer seu diagnóstico, e em seus imaginários e experiências acumuladas, iriam realizar o teste PCR. Do ponto de vista sociológico, ao restringir o teste PCR para os sintomáticos, houve para os assintomáticos, uma “quebra da crença”. Para esses populares o mecanismo de diagnóstico passa pelo acesso ao teste PCR, mecanismo capaz de diagnosticar as suas queixas: acometidos por Influenza, Ômicron ou Flurona. É preciso sinalizar que para esses que tiveram sua crença quebrada, ao realizarem suas consultas médicas, essas tranquilizam com as orientações e prescrições devidas. Porém, no tecido social a insatisfação de não ter realizado o teste PCR prevalece, visto que a crença que internalizada, interiorizada e externalizada nas trajetórias de vida dos populares, inclusive alimentada pelas narrativas dos profissionais da saúde. O arcabouço anteriormente construído, cuja crença foi quebrada, pode ser traduzido: a) **no medo** de continuar infectado sem saber o grau da infecção; b) **na insatisfação** de não ter sido oportunizado o acesso ao teste identificado da Covid-19; c) **na desconfiança** por ter sido selecionado como assintomático.

Para o teórico Pierre Bourdieu, ao escrever *A produção da Crença* (1970), analisa a crença no ‘poder simbólico’ e seus ‘modos de distinção social’. A crença popular é algo do imaginário do humano popular e do ambiente em que o homem habita, o social. A vacinação é um ato individual e para tal o sujeito precisa ser convencido de sua importância para si, pelo menos. Já outros, imaginam que a vacinação visa também a proteção do capital social. O teste PCR é uma produção de bens simbólicos vivida no interior do processo pandêmico Covid-19, cuja finalidade é o diagnóstico. A internalização desse mecanismo é processada pelo popular ao ponto de virar uma crença. Outro detalhe: na



medida em que o sujeito passa a ser um defensor, por exemplo, dos procedimentos não farmacológicos e da vacinação contra a Covid-19, assume em sua conduta o modo de distinção social, e especialmente, passa a questionar populares que não se imunizaram ou não praticam as medidas não-farmacológicas. E, ao praticar, torna-se distinto para outros.

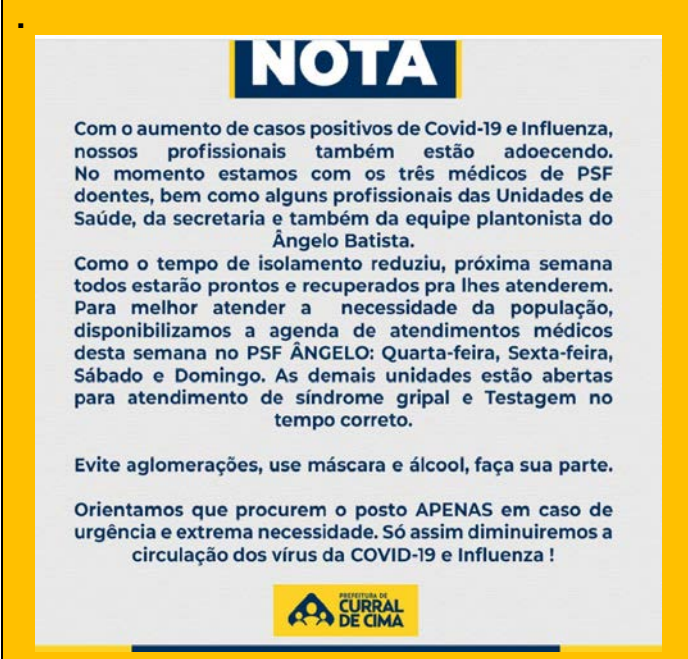

Para Bourdieu, a crença é articulada pelos populares e pelas suas sociedades, como algo “incessante e de inúmeras lutas travadas com a finalidade de fundamentar o valor”.

O princípio da eficácia de todos os atos de consagração não é outro senão o próprio campo, lugar da energia social acumulada, reproduzido com a ajuda dos agentes e instituições através das lutas pelas quais eles tentam apropriar-se dela, empenhando o que haviam adquirido de tal energia das lutas anteriores. O valor da obra de arte como tal fundamento do valor de qualquer obra particular. E a crença que lhe serve de fundamento se engendram nas incessantes e inúmeras lutas travadas com a finalidade de fundamentar o valor destacado daquela obra particular (BOURDIEU, 1970, p. 25).

Ao ficar restrito aos pacientes sintomáticos, pacientes quebram a crença na construção teórica e prática sobre a função do PCR no processo da pandemia Covid-19, pois o “empenho” é uma construção que visa a adesão, a incorporação. O hábito de vacinar-se já é parte da memória cultural dos brasileiros, desde crianças ao adulto. Talvez, fosse melhor abastecer as unidades com largar quantidade de testes PCR, do que fazer a indicação que apenas os sintomáticos poderiam fazer uso teste PCR.

### 3.3.2. Avalanche de populares nas unidades de saúde em Curral de Cima

Figura nº 7

 <p><b>NOTA</b></p> <p>Com o aumento de casos positivos de Covid-19 e Influenza, nossos profissionais também estão adoecendo. No momento estamos com os três médicos de PSF doentes, bem como alguns profissionais das Unidades de Saúde, da secretaria e também da equipe plantonista do Ângelo Batista.</p> <p>Como o tempo de isolamento reduziu, próxima semana todos estarão prontos e recuperados para lhes atenderem. Para melhor atender a necessidade da população, disponibilizamos a agenda de atendimentos médicos desta semana no PSF ÂNGELO: Quarta-feira, Sexta-feira, Sábado e Domingo. As demais unidades estão abertas para atendimento de síndrome gripal e Testagem no tempo correto.</p> <p>Evite aglomerações, use máscara e álcool, faça sua parte.</p> <p>Orientamos que procurem o posto APENAS em caso de urgência e extrema necessidade. Só assim diminuiremos a circulação dos vírus da COVID-19 e Influenza!</p> <p></p>	<p>A Prefeitura de Curral de Cima, por intermédio da Secretária de Saúde, posicionou-se orientando os populares diante da avalanche que lotou a unidade de saúde local.</p> <p>A nota informa que diversos profissionais da linha de frente – os três médicos do PSF, profissionais das unidades de saúde, da própria secretaria e equipe de plantonistas do Ângelo Batista foram acometidos por Covid-19 ou Influenza, mas informa os locais de atendimentos para a testagem para Covid-19. Conclama ao uso de máscara, álcool, e diz em linguagem direta: “faça sua parte”. Orienta que somente em casos de urgência e extrema necessidade os populares devem procurar os postos. ‘Só assim diminuiremos a circulação dos vírus da Covid-19 e influenza!’”, diz a nota.</p>
---	---

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Curral de Cima - PB, janeiro 2022.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPEES) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

Essa segunda nota também explicita a avalanche de populares que chegaram adoecidos às unidades de saúde. Ao mesmo tempo, em linguagem acessível e direta, explicita a problemática vivida pelos profissionais, mas oferece as opções criadas para atender à população com o teste que possibilita a marcação da presença ou não dos sinais de presença no corpo humano da Covid-19 ou Influenza.

### 3.3.3 Avalanche de populares nas unidades de saúde em Pedro Régis

A comunicação da Secretaria Municipal de Saúde informou da avalanche de adoecidos: “**Pedro Régis** está em alerta máximo devido ao aumento exponencial dos casos de Covid-19 e gripe no município”. Adianta: “protocolos de enfrentamento aos vírus causadores das doenças foram intensificados pela Secretaria Municipal de Saúde – SMS”.

Em comunicação à população, sempre adotando a ideia de que informar gera colaboração na conduta social, a Secretaria de Saúde manifesta que vem agindo através da ampliação dos serviços da Saúde, como:

- a) testagem rápida do SARS-CoV-2;
- b) higienização dos espaços públicos;
- c) monitoramento dos casos positivados; e
- d) suspendendo ou limitando o atendimento ao público em algumas repartições.

Via Site Oficial, bem como utilizando as demais mídias, a Secretaria apresenta, de forma detalhada, o funcionamento das diversas secretarias, sendo fundamental para orientar a população ou aqueles que procuram tais órgãos, vejamos:

#### \* FUNCIONA NORMALMENTE

- **Secretaria de Saúde:** Nasf, todas as Unidades Básicas de Saúde, atendimento de Pronto Socorro, Sala de Vacinas e Sala Covid-19;
- **Secretaria de Agricultura:** respeitando os protocolos sanitários de distanciamento e uso obrigatório de máscara no local;
- **Secretaria de Educação:** as secretarias das Escolas estão efetuando matrículas e renovação até a próxima quinta-feira, 27, com atendimento respeitando os protocolos de distanciamento social e uso obrigatório de máscara nos locais. Leia **AQUI** os horários de atendimento;
- **Setor de Licitações na Prefeitura:** reunião e processo já agendados para a próxima quinta-feira, 27; com atendimento respeitando os protocolos de distanciamento social e uso obrigatório de máscara no local;
- **Departamento de Transportes;**
- **Limpeza Urbana e coleta de lixo.**

#### \* ATENDIMENTO LIMITADO

- **Secretaria de Assistência Social:** funcionará apenas com 50% da capacidade de atendimento, respeitando os protocolos sanitários de distanciamento e uso obrigatório de máscara no local, retornando à normalidade segunda-feira, 31/01/22.

#### \* APENAS SERVIÇOS INTERNOS

- **Prefeitura Municipal de Pedro Régis:** os servidores estarão trabalhando no local, mas sem atendimento ao público, retornando à normalidade na próxima segunda-feira, 31;

#### \* SUSPENSÃO DOS SERVIÇOS E ATENDIMENTO

- **Centro de Referência da Assistência Social - CRAS:** retornando às atividades segunda-feira, 31;
- **Secretaria de Esportes – Estádio “O Pirritão”:** retornando ao funcionamento segunda-feira, 31.

Para mais informações envie mensagens para: (83) 9 8735-8094.

### 3.3.4 A avalanche de populares nas unidades de saúde de Mamanguape

A Prefeitura de Mamanguape também usou as redes sociais para comunicar da situação de avalanche de populares nas unidades de saúde.

Diz a Coordenação de Vigilância em Saúde: “Nas últimas semanas tivemos um aumento exponencial de pessoas buscando a Rede Municipal de Saúde para realizar a testagem; em razão disso, a Coordenação de Vigilância em Saúde informa que para a realização de testes para Covid-19 nas unidades de saúde da família, são necessários a consulta médica e o agendamento dentro dos prazos estabelecidos pela Secretaria Estadual e Ministério da Saúde” (SITE DA PREFEITURA DE MAMANGUAPE, janeiro de 2022).

O fluxo da vacinação das crianças pequenas, até o presente, é considerado com um bom fluxo visando à imunização contra o vírus coronavírus. “Há um bom fluxo”, disse uma experiente enfermeira. Mas, segundo ela, “ainda se faz necessário que cada prefeitura intensifique a campanha”.

#### **Sugestão Pedagógica:**


1ª) Que as Prefeituras Municipais/Secretaria de Saúde promovam fortes campanhas educativas divulgando o processo de vacinação das crianças, jovens e adultos contra a Covid-19 no território do Vale do Mamanguape. A população precisa ser estimulada, até porque há uma nítida ação dos negacionistas contra a vacinação.

### 3.4 A vacinação no território do Vale do Mamanguape

A vacinação de jovens e adultos segue avançando em todos os municípios que compõem o Vale do Mamanguape. O avanço produz, a cada vacinado, uma ampliação da imunização da população.

#### 3.4.1 A vacinação de jovens e adultos em Mamanguape

Figura nº 8



A Prefeitura de Mamanguape, por meio da Secretaria de Saúde do município anunciou que neste dia 31 de janeiro de 2022, a vacinação contra a Covid-19 passa a ocorrer no Centro Cultural Fênix.

As vacinas disponibilizadas são: D1, D2 e a DREF (Dose de Reforço). O horário de atendimento é da segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00.

A coordenadora de vigilância em saúde, Amanda Patrícia conclamou a população a ter cuidados, na higienização pessoal, distanciamento social, uso de máscaras, bem como da necessidade de ficar atento ao aparecimento de sintomas e/ou contato com pessoas contaminadas.

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Mamanguape - PB, janeiro 2022.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

#### 3.4.2 A vacinação de jovens e adultos em Rio Tinto - PB

Figura nº 9



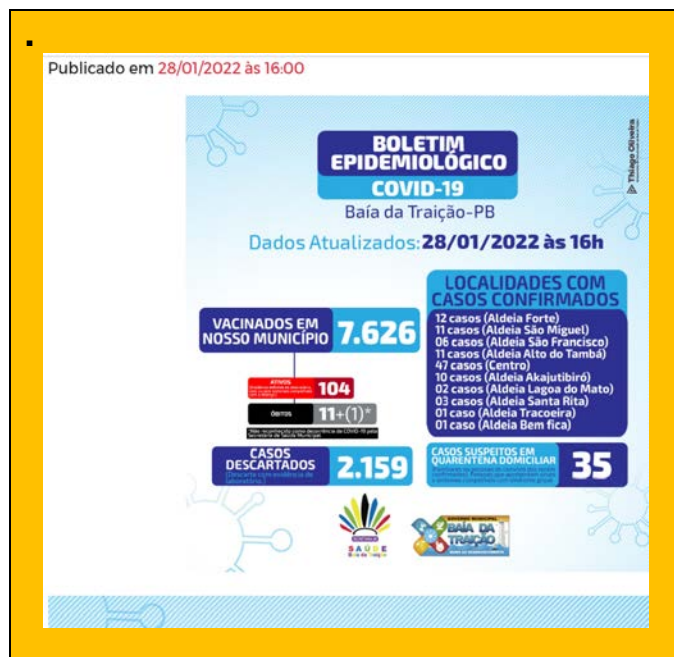
Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Rio Tinto - PB, janeiro 2022.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

Quadro publicado pela Secretaria de Rio Tinto demonstra o desempenho da população para com a vacinação contra a Covid-19. Pelos dados expostos fica demonstrado que há um percentual largo de populares que ainda precisam tomar a D1, D2, Dose Única (PREFEITURA DE RIO TINTO, 2022).

### 3.4.3 A vacinação de jovens e adultos na Baía da Traição - PB

Figura nº 10



O Boletim Epidemiológico de Baía da Traição apresentou em 28 de janeiro de 2022, os registros quanto à vacinação. Destaca a vacinação de um volume de 7.626 populares.

Mas, no Boletim Epidemiológico também contém as informações das ocorrências: 11 óbitos, 2.159 descartados, 35 casos em quarentena, realçando os lugares onde ocorrem os casos confirmados que somam 104 casos confirmados.

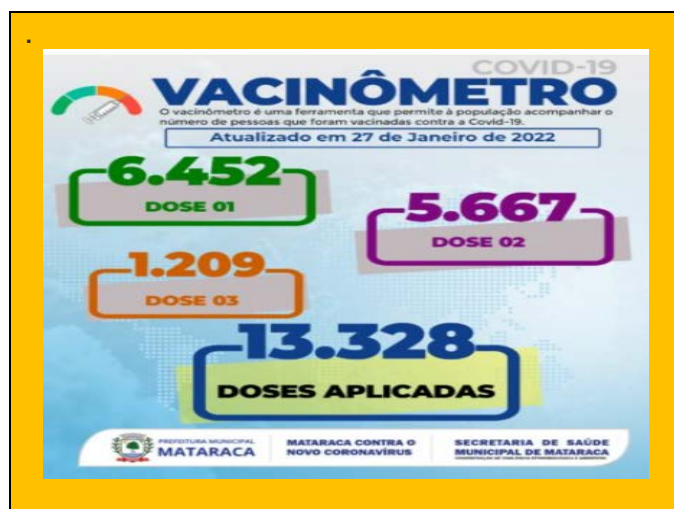
Rio Tinto, Marcação e Baía da Traição são áreas indígenas, onde além da ação das Secretarias de Saúde, há a presença firme do Movimento Indígena Potiguara que foi fundamental no combate ao coronavírus.

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Baía da Traição - PB, janeiro 2022.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

### 3.4.4 A vacinação em Mataraca - PB

Figura nº 11



A Prefeitura de Mataraca, via Secretaria de Saúde publicou, em 27 de janeiro de 2022, um card onde informa ao público que 6.452 receberam a 1ª dose; que 5.667 populares receberam a 2ª dose; que 1.209 receberam a 3ª dose.

Assim, o público vacinado vai sendo apresentado à sociedade, de forma direta, clara.

Essa linguagem direta é super importante, pois a população precisa ser informada.

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Mataraca - PB, janeiro 2022.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.



### 3.4.5 A vacinação em Capim - PB

Figura nº 12



Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Capim - PB, janeiro 2022.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPEEEs) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

O portal da Prefeitura Municipal de Capim apresenta doses recebidas e doses aplicadas, mas não cita os quantitativos de dose 1, dose 2, dose única.

### 3.5 O caso da vacinação de crianças no território do Vale do Mamanguape - PB

Crianças e adultos do Vale do Mamanguape começaram a ter seus sonhos realizados. As crianças, por terem sido vacinadas contra a Covid-19. Já os pais, mães e responsáveis, por saberem que suas crianças estavam se vacinando e, conseqüentemente, ganhando imunidade contra o coronavírus.

Então, neste mês de janeiro de 2022, as crianças pequenas do Vale do Mamanguape, especialmente aquelas com morbidade ou comorbidades são as primeiras a serem vacinadas.

Há um movimento iniciado com pelo processo de vacinação das crianças pequenas. Esse processo produz uma memória imunológica que corrobora para o fortalecimento corporal, inclusive protege de serem infectadas, e se positivarem não terão acometimento grave.

#### 3.5.1 O caso da vacinação de crianças em Pedro Régis - PB

A vacinação de crianças pequenas no município de Pedro Régis iniciou com o público de crianças pequenas de 05 a 11 anos de idade sem comorbidades, desde 26 de janeiro de 2022.

A sala de vacina das crianças pequenas iniciou o atendimento via a UBS Severina Fernandes, no período das 09h às 14h. Os pais, mães, responsáveis foram informados que ao se dirigir ao local, deve portar e apresentar os documentos pessoais,

além do termo que autoriza a imunização da criança. Dentre os documentos a serem apresentados estão: 1) certidão de nascimento; 2) cartão do SUS; 3) caderneta de vacina da criança.

Nas redes sociais, a Secretaria Municipal de Saúde de Pedro Régis, Sra. Creuza Oliveira, incentivou a população a fazer sua imunização ao declarar: “A vacina é segura e a nossa única arma de defesa contra esse vírus. Mesmo com aumento considerável de casos positivos da doença, a maioria tem sintomas leves, ou estão assintomáticos, graças ao esquema vacinal. A pandemia não acabou. Os cuidados com a disseminação do vírus é responsabilidade de todos nós. A Secretaria de Saúde está fazendo a parte dela, faça você também a sua!”

No Ginásio de Esportes “O Andrezão”, a secretária de saúde participou da ação de vacinação do público: “A vacinação continua avançando e temos a grande certeza de que juntos iremos vencer a Covid-19 com a nossa população toda imunizada”.

**Figura nº 13**



Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Pedro Régis, janeiro de 2022.

**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

A ação do Ginásio de Esportes “O Andrezão” é percebida como ação mobilizadora, onde a população foi convidada a participar. O poder público assume a tarefa de publicizar, comunicando a sociedade a existência de uma ação social no âmbito da pandemia Covid.

### 3.5.2 O caso da vacinação de crianças em Jacaraú - PB

Figura nº 14



Em 19 de janeiro de 2022, a Secretaria de Saúde de Jacaraú iniciou a vacinação do público infantil, de 5 a 11 anos de idade, visando à imunização contra a Covid-19.

O local inicial da tão sonhada vacinação infantil ocorreu na UBS Daura Ribeiro, tendo o primeiro grupo imunizado as crianças com comorbidades. Em seguida, chegará a vez das demais crianças pequenas.

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Jacaraú - PB, janeiro 2022.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

A coordenadora Girlene Motta, da Vigilância em Saúde do município de Jacaraú – PB, pelas redes sociais oficiais, esclareceu à população que são consideradas com morbidades ou comorbidades o público infantil que apresentar uma ou mais dessas doenças: 1) *Diabetes mellitus*; 2) Pneumopatias crônicas graves; 3) Hipertensão Arterial Resistente (HAR); 4) Hipertensão arterial estágio 3; 5) Hipertensão arterial estágios 1 e 2 como lesão em órgão-alvo; Insuficiência cardíaca (IC); 6) Cor-pulmonale e Hipertensão pulmonar; 7) Cardiopatia hipertensa; 8) Síndromes coronarianas; 9) Valvopatias; Miocardiopatias e Pericardiopatias; 10) Doenças da Aorta, dos Grandes Vasos e Fístulas arteriovenosas; 11) Arritmias cardíacas; 12) Cardiopatia congênita no adulto; 13) Próteses valvares e Dispositivos cardíacos implantados; 14) Doenças neurológicas crônicas; 15) Doença renal crônica; 16) Imunocomprometidos; 17) Hemoglobinopatias graves; 18) Obesidade mórbida; 19) Síndrome de *down*; e 20) Cirrose hepática.

### 3.5.3 A vacinação de crianças em Itapororoca

Figura nº 15



O portal de Itapororoca destacou um banner sobre a “Vacina contra Covid-19”, onde apresenta um cronograma para o mês de fevereiro de 2022, visando à vacinação infantil, de jovens e adultos.

Mas, não publicou o volume de doses recebidas e aplicadas, nem as distribuições de D1, D2, DÚnica.

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Rio Tinto - PB, janeiro 2022.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.



## Sugestão Pedagógica:

1ª) Que todas as Prefeituras Municipais e suas Secretarias de Saúde do Vale do Mamanguape organizem com a vigilância sanitária a recepção lúdica para o processo de vacinação das crianças pequenas. Há municípios que decidem por presentear a criança com certificado de herói; outras com a fotografia da criança junto a personagens. A criatividade não deve faltar para parabenizar as crianças pequenas e seu papai, mamãe ou responsável por essa importante decisão do ato da vacinação. Crianças que foram levadas para atendimento no SUS por Covid-19, deve-se ao fato de não ter sido vacinada

### 3.6 Ação educativa

Desde o início da Pandemia Covid-19, os Relatórios técnicos dessa Pesquisa, tem apresentado uma séire de sugestões pedagógicas, no sentido de contribuir par além da sistematização e análises dos dados, fato que entrar para a história do Vale do Mamanguape. As ações educativas são ferramentas essenciais para serem evodadas e praticadas visando criar ou consolidar uma conduta social que tem como princípio a geração da vida.

#### 3.6.1 A ação de Lagoa de Dentro

Figura nº 16



Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Rio Tinto - PB, janeiro 2022.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

O Site Oficial da Prefeitura de Lagoa de Dentro traz um vídeo educativo como forma de conscientizar a todos sobre a vacinação contra a Covid-19. Uma boa ideia. Mas, não publicou nenhuma outra informação quanto ao processo de vacinação contra a Covid-19. Fazemos votos que sejam publicadas.

### 3.6.2. A ação educativa de Baía da Traição



Tomando como base as cores do mar, a Secretaria de Saúde de Baía da Traição - PB vem implementando sua política de comunicação com a sociedade.

Nesse é expresso por ocasião da Copa PB Open de Vôlei de Praia, a campanha com o tema “É tempo de cuidar da Saúde”, indicando o dia 23 de janeiro/2021, sendo uma parceria da referida Secretaria com a Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano (EESAP).

As estratégias devem ser bem constituídas para o avanço da vacinação.

### 3.7. Protocolos de isolamento lançado por Cuité de Mamanguape

Figura nº 17



A Prefeitura de Cuité de Mamanguape, tendo à frente a Secretaria Municipal de Saúde, lançou aos munícipes um *card* visando à conscientização da população.

Com a circulação da nova cepa do coronavírus, a Ômicron, bem como, frente à avalanche de populares adoecidos, o *card* informa aos munícipes as novas orientações de isolamento, após testagem para a Covid-19.

No *Site* não foi encontrado nenhuma publicação dos Boletins Epidemiológicos, nem dados quanto ao processo de vacinação contra a Covid-19.

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Cuité de Mamanguape - PB, janeiro 2022.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

A Prefeitura de Cuité de Mamanguape publicou uma importante informação quanto ao protocolo de isolamento, porém só fez menção às doses recebidas e aplicadas, sem explicitar as aplicações de D1, D2 e DÚnica e Reforço.

### 3.8. A vacinação no Brasil

O Ministério da Saúde publicou os dados do processo de vacinação no Brasil. Vejamos:

Figura nº 17



Figura nº 18



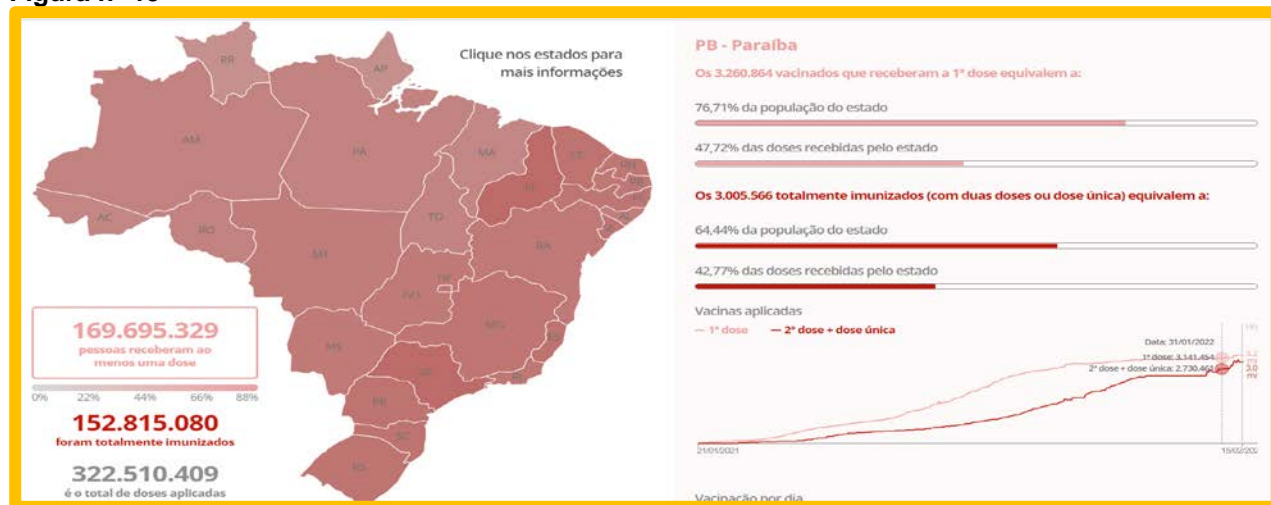
Fonte: Site do Ministério da Saúde do Brasil. Publicado em 28.01.2022.

**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPees) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

Os dados acima, demonstram que uma grande parcela da população brasileira já foi imunizada com a 1ª Dose, 2ª Dose, 3ª Dose ou Dose Única. Porém, há ainda grande percentual que não foi vacinado.

### 3.9. A vacinação na Paraíba

Figura nº 19



Os dados no Figura nº 19 indicam que:

- Um total de 3.260.864 paraibanos já foram vacinados com a 1ª dose. O que significa que 76,71% da população do Estado da Paraíba já tomou a 1ª dose; e que representa 47,72% das doses recebidas pelo Estado da Paraíba; e
- Um total de 3.005.566 paraibanos estão totalmente imunizados (com duas doses ou dose única), sendo o equivalente a 64,44% da população do estado da Paraíba. Um total de 42,77% representa as doses recebidas pelo estado.

Mas, já a situação dos casos de coronavírus na Paraíba, nesse 31 de janeiro de 2022, atingiu 498.923 casos confirmados e 9.716 mortes por coronavírus. São 1.270 novos casos e 14 óbitos notificados desde a última atualização. (Secretaria de Estado da Saúde (SES), 31.01.2022)

### 3.10. Balanço das publicações nos sites das Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape sobre a vacinação

Neste janeiro/2022, os pesquisadores angariaram os dados da vacinação nos 12 municípios do Vale do Mamanguape. Os dados foram angaridos via sites das Prefeituras Municipais, mas também via contatos por WhatsApp junto aos Secretários Municipais de Saúde e as Coordenações da Vigilância Sanitária.

#### QUADRO PANORAMICO DA VACINAÇÃO NOS 12 MUNICIPIOS DO VALE DO MAMANGUAPE – Paraíba.

Tabela nº 5

Municípios	Doses recebidas	Doses aplicadas	%	D1 aplicada	D2 aplicada	DÚnica aplicada	D reforço	Data da publicação
<b>Mamanguape</b>	75.899	73.912	97,38	*	*	*	*	31.01.2022
Rio Tinto	35.672	20.031	50,15	13.580	6.207	244	1	10.01.2022
Marcação	*	15.113	?	7.144	5.745	*	2.198	31.01.2022
Baía da Traição	*	*	?	7.626	6.517	*	1.023	21/01/2022
Mataraca	*	13.328	?	6.452	6.667	1.209	*	27.01.2022
Jacaraú	26.650	26.333	98,81	?	?	?	?	30.01.2022
Laoga de Dentro	12.601	12.568	99,26	5.970	5.245	30	1.680	31.01.2022
Pedro Regis	*	*	?	*	*	*	*	*
Itapororoca	*	*	?	*	*	*	*	*
Capim	*	11.352	?	4.996	4.787	121	1.346	28.01.2022
Cuite de Mamanguape	7.878	5.627	99,57	*	*	*	*	16/10/2021
Curral de Cima	10.363	10.319	99,57	4.605	4.173	66	1.475	26.01.2022

Fonte: Secretaria Municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, 31 de janeiro de 2022.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPEEE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mamanguape-PB, 31 de janeiro de 2022.

A tabela nº 5 revela mostra uma visão panorâmica da publicidade da vacinação contra a Covid-19 nos 12 Portais das Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape – Paraíba. A coleta desses dados aconteceu nos Portais Oficiais de cada município ou via solicitação por ofício enviado por e-mail ou WhatsApp as Secretarias Municipais de Saúde e Coordenações das Vigilâncias Sanitárias locais. Aonde aparece um asterisco (\*) significa

que o dado não foi publicado no Portal Oficial e não foi captado por outra forma no referido município. A Coordenação enviará em breve novos dados pertinentes até fevereiro/2022.

Deve-se levar em conta dois fatos:

- 1) O apagão no banco de dados Ministério da Saúde;
- 2) A avalanche de adoecidos ocorrida no final de dez/2021 a jan/2022, lotando de populares adoecidos as unidades de saúde; e
- 3) O grande número de populares e funcionários das unidades de saúde que ficaram adoecidos, impossibilitando os registros.

Outro detalhe: Compreende-se que os dados da vacinação de populares em cada município do Vale do Mamanguape devem existir, afinal estamos diante de dois largos processos: de vários casos vinculados a infecção do coronavírus; e o processo de vacinação. Ambos geraram apreendizados no caso dos registros no site do Ministério da Saúde. No entanto, é falho o registro nos *sites*, até porque, nem sempre o site do Ministério da Saúde está disponibilizados para receber os dados. Além destes aspectos, vale informar que essa pesquisa coletou dados até 31 de janeiro/22. Espera-se que no relatório de fevereiro/2022, o Balanço da Vacinação no Vale do Mamanguape esteja bem mais completos, tendo os Portais Municipais o registrado/publicado as informações pertinentes a cada município.

Mas, sociologicamente, se faz importante analisar a **Tabela nº 5**, pois percebe-se que:

- a) Não há uma uniformidade dos dados apresentados quanto à vacinação contra a Covid-19 que estão publicados nos *sites* oficiais das Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape;
- b) Há municípios que não publicaram nenhuma informação quanto à vacinação da Covid-19 no município;
- c) Apenas os municípios de Rio Tinto, Baía da Traição, Lagoa de Dentro e Curral de Cima publicaram dados pertinentes ao solicitado: Total de Doses Recebidas, Total de Doses Aplicadas, Dose 1, Dose 2, DÚnica, Dose de Reforço; outros municípios se limitaram a publicar doses recebidas e aplicadas; outros apresentaram apenas doses aplicadas de D1, D2, DÚnica e reforço, mas sem o total de doses recebidas e aplicadas;
- d) O dado da vacinação de crianças não foi solicitado, embora a tabela conste;  
e



- e) Já outros municípios, o quadro fica vazio (\*), sem informação, pois não foram apresentados dados, o que dificulta uma avaliação, sendo essa feita por um popular, ou por um cientista.

A publicação dos dados da vacinação contra a Covid-19 no Portal Oficial de cada Prefeitura Municipal do Vale do Mamanguape tem muita relevância, pois:

- a) **A sociedade** fica informada do *status* da imunização em que a população se encontra. Esse é um fator decisivo para o processo de mobilização em prol da vacinação.

Quando não se publica, quem perde é a sociedade que fica desinformada, sem ter uma noção da conduta a ser assumida; Porém, quando os *sites* apagam os registros dos Boletins Epidemiológicos, apaga a memória da pandemia Covid-19, gerando um imenso vazio dessa trajetória histórica que para centenas e centenas de famílias é marcada por sentimentos de alegria por terem parentes curados e outras por sentimentos de dor, medo, sofrimento, vidas perdidas e luto não vivido;

- b) **A imprensa** não pode fazer a divulgação, pois necessita de dados para informar bem a sociedade: explicitar o volume de doses recebidas; o volume de doses aplicadas; divulgar qual o percentual de D1, D2, DÚnica, Dose de Reforço em jovens e adultos e a aplicação da vacina em crianças; bem como, anunciar orientações disponibilizadas pela Secretaria de Saúde, como: dias, horários, locais e documentos necessários para o processo de vacinação de cada município;
- c) **As instituições, Empresas, Movimentos Sociais** tomam conhecimento do processo de imunização da população e podem realizar suas atividades planejadas, tendo a possibilidade de obter êxito; e
- d) **A própria Prefeitura Municipal** tem ao seu dispor uma ferramenta fundamental para balizar suas decisões: quanto aos pedidos de realização de festa que aglomera populares; quanto à realização de eventos de inauguração municipal; dentre muitos outros aspectos.

De maneira geral, faz-se necessário um repensar para a exposição dos dados pertinentes ao processo de vacinação no Vale do Mamanguape, afinal a população merece ser bem informada. Quanto maior o detalhamento apresentado quanto a vacinação, maior será o grau de responsabilidade da população. E, conseqüentemente, de posse desses dados, produzirá os parâmetros norteadores de sua conduta social. A orientação educativa produz a conscientização popular, o que é fundamental para a sua organização social. A instalação e manutenção do *habitus* (ver sobre '*habitus*' em "Estrutura, *habitus* e prática" (Bourdieu, 1982), do usar máscara, por exemplo, advêm e dependem dos estímulos educativos.

Nesse janeiro/2022, a Fiocruz informou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a inclusão na fabricação da vacina contra covid-19 da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com o Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) fabricado pela própria fundação. A vacina contra covid-19 oferecida pela Fiocruz será produzida com todas as

etapas realizadas no Brasil com o IFA nacional. A capacitação pela Anvisa para que a Fiocruz produza vacinas deve ampliar as vacinas para brasileiros. (FIOcruz, 2022).

### **Sugestões Pedagógicas:**

1ª) Que todas as Prefeituras Municipais e suas Secretarias de Saúde do Vale do Mamanguape publiquem os dados em seus portais oficiais, pois se assim o fizerem estão contribuindo com a formação de um memorial cultural da saúde e estimularão as suas populações a participarem ativamente da campanha da vacinação Covid-19. O vírus coronavírus mantém sua presença, sobretudo com a presença da população não vacinada. E, para ampliar a cobertura vacinal, se faz necessário a publicação dos dados de forma correta e completa;

2ª) Que todas as Prefeituras Municipais e suas Secretarias de Saúde do Vale do Mamanguape mantenham em seus *sites* a publicação das informações pertinentes à vacinação de cada mês;

Os dados não podem ser apagados, despublicados. É, preciso que os *sites* mantenham as informações publicadas, pois se trata da memória sanitária da pandemia Covid-19. Suas publicações mantidas nos *sites* são muito relevantes para manifestar o quanto cada município se engajou para erradicar o coronavírus e manter a população saudável;

3ª) Que todas as Prefeituras Municipais e suas Secretarias de Saúde do Vale do Mamanguape mantenham a imprensa local bem informada das ações de combate ao coronavírus, pois é uma aliada que transmite as informações à população e contribui para elevação do capital cultural (BOURDEIU, 2008);

4ª) Que todas as Prefeituras Municipais e suas Secretarias de Saúde do Vale do Mamanguape procurem fazer todas as anotações dos casos para evitar a ocorrência da subnotificação dos casos, tanto do adoecimento e letalidade, quanto da vacinação para o efetivo combate à Covid-19;

5ª) As populações, a sociedade política (partidos políticos, Igreja, Ministério Público,...) e a sociedade civil (Organizações do Povo, como sindicatos, movimentos sociais) precisam que os dados sejam publicados. Se não forem, estará convivendo com a ausência de dados da pandemia Covid-19 (ocorrências dos adoecidos) e quanto ao processo de vacinação, em plena Era Informacional da sociedade da informação, onde o mundo vivencia uma conexão planetária. É como se o Vale do Mamanguape fosse um país a parte do Brasil, onde as regras emanadas dos protocolos nacionais e estaduais não são efetivadas em sua totalidade, pois alguns município o fazem com rigor e assiduidade. Assim, alguns municípios precisam mudar radicalmente a sua prática de registro e publicação dos dados da pandemia Covid-19 e da Vacinação.

## 3.11. O avanço da Ômicron

### 3.11.1. Contaminação de 87,3% dos médicos brasileiros por Covid-19

Um dado estarrecedor foi divulgado neste janeiro/22, o que coincide com a informação anunciada sobre o adoecimento dos médicos e a avalanche de adoecidos no Vale do Mamanguape. Vejamos:

Uma pesquisa inédita da Associação Médica Brasileira (AMB), em parceria com a Associação Paulista de Medicina (APM), sobre o impacto da variante Ômicron, apontou que 87,3% dos médicos brasileiros informaram que tiveram Covid-19 nos últimos 2 meses. A pesquisa, divulgada nesta quinta-feira (3/2), entrevistou 3.517 profissionais de saúde, sendo que 52,5% deles estão na linha de frente do combate à Covid-19.

O aumento de casos sentido na própria pele é observado pela maioria dos entrevistados na pesquisa. 96,1% dos profissionais que atendem em locais que recebem pacientes com Covid-19 observam a tendência de alta de infecções em algum grau em relação ao último trimestre do ano passado. Sendo que 44,6% notaram grande tendência de alta dos casos positivos.

Quando se compara a situação de óbitos em relação aos últimos três meses do ano passado, a percepção de alta é menor, mas já pôde ser observada por 40,5% dos médicos. Na última terça-feira (1º/2), o país voltou a registrar mais de 900 mortes pela Covid-19.

O aumento de casos e mortes pressiona o sistema de saúde e uma das maiores deficiências notadas pelos entrevistados no combate à pandemia é a falta de médicos e enfermeiros. Com o incremento de infecções e a carência de profissionais na linha de frente, a saúde mental desses trabalhadores é afetada. A maioria deles, 51,1%, se sentem esgotados, além de apreensivos (51,6%) e ansiosos (42,7%).

Além disso, os profissionais de saúde relatam que no ambiente de trabalho há colegas que se sentem sobrecarregados (64,2%), estressados (62,4%) e com exaustão física ou emocional (56,2%) (AMB – APM, 03/02/2022).

### 3.11.2 Entrevista com pesquisadora Maria de Fátima de Azevedo (UFRN)

Em entrevista ao programa radiofônico Alô Doutor, a médica cardiologista da UFRN, com especialização no Instituto Estadual de cardiologia Aloysio de Castro- Rio de Janeiro, Dra. Maria de Fátima de Azevedo, concedeu uma longa entrevista abordando a vinculação e consequências da ação do vírus Covid-19, especialmente, quanto ao sistema cardiológico. Pela dinâmica do programa, a pesquisadora respondeu às perguntas dos ouvintes. Vejamos as perguntas e respostas:

**1ª) \*Pergunta do Programa Alô Doutor:** Caso de paciente com fortes palpitações no coração no pós-Covid-19:

**Resposta da Profa. e Médica Maria de Fátima de Azevedo:** “Recebi uma paciente que foi fazer exames pós-Covid-19, estava com palpitações e uma queixa de muita



fadiga. Essa fadiga geralmente persiste por algum tempo. A paciente precisa fazer uso de vitaminas. E, sobretudo, fazer exames, pois o vírus é consumptivo, ele consome os nutrientes, as musculaturas distróficas, pois há uma perda muscular muito grande quando o caso é mais grave. A indicação também é que o paciente deve tomar bastante água, hidratar-se, ter o cuidado de consumir alimentos ricos em vitamina C. Bem como, evitar comidas inflamatórias, pois já sabemos que é uma doença muito inflamada”.

**2ª) \* Pergunta do Programa Alô Doutor:** Caso de paciente que perdeu 8 quilos ao ser infectado e sua pressão ficou aumentando no pós-Covid-19.

**Resposta da Profa. e Médica Maria de Fátima de Azevedo:** “Eu atendi um paciente idoso que tinha sua pressão sob controle. Mas, por ser infectado pela Covid-19, a sua pressão começou a subir. Essa é uma resposta do corpo em razão da ação provocada pelo vírus. Como no quadro viral ele tinha esse quadro inflamatório pelas citocinas que são substâncias extremamente inflamadas, e elas terminam comprometendo o endotélio vascular, quanto isso acontece, o endotélio vai estreitando o vaso, vai deixando o vaso estreito, ele se aperta e isso faz a pressão subir. A pressão arterial não é no coração é nos vasos. Os vasos são os canos que conduzem o sangue. Então, quanto esses vasos se estreitam, sobe a pressão. E eles podem se estreitar pelo vaso, pela constipação provocada por remédio, por uma doença como essa que estamos falando agora.”

**3ª) \*Pergunta do Programa Alô Doutor:** Caso da relação entre obesidade e Covid-19.

**Resposta da Dra. Maria de Fátima de Azevedo:** “O processo inflamatório por exemplo, se esse chega em um corpo que já está inflamado em uma pessoa obesa, então descompensa tudo. Pois, a obesidade por si só, na cascata da obesidade, termina havendo uma hipovolemia que são os passos iniciais da diabete. Então, pode ser um gatilho para disparar a diabetes em alguém que já é insulinêmico. Quem tem sobrepeço ou obesidade e um pouco de insulinemia, o coronavírus pode disparar o gatilho para a instalação da diabetes.”

**4ª) \*Pergunta do Programa Alô Doutor:** Na pandemia Covid-19, muitos pacientes tiveram suas doenças agravadas, não renovaram suas receitas, não fizeram uso regular da medicação e terminaram morrendo infelizmente. A senhora tem esses dados?

**Resposta da Dra. Maria de Fátima de Azevedo:** “Eu acompanhei muito de perto. Desde abril de 2020 que eu não paro para dar assistência, pois as consultas virtuais deixam muitas inseguranças nos pacientes. Eu abri a possibilidade de eles (pacientes) irem ao consultório, pois era todo mundo muito seguro e a gente evitou muitas complicações e muitas mortes. O importante é que todos os pacientes devam continuar a tomar seus remédios. Façam as consultas médicas e seus exames de rotina, pois do ano passado, de 1º de janeiro de 2020 ao dia 31 de dezembro de 2021, morreram 412.480 (quatrocentos e dose mil e quatrocentos e oitenta) pessoas só do coração. Isto não são dados aleatórios, são dados publicados no Cardiomicro, que todos podem consultar. As mortes súbitas aumentaram consideravelmente. Só para se ter uma ideia, este ano do dia 1º ao 31 de janeiro de 2022, já morreram no Brasil um total de 43.899 (quarenta e três mil, oitocentas e noventa e nove) pessoas. No ano passado, 1.131 pessoas por dia e 47 pessoas por minuto. É muito grave. Matou muito mais do que a Covid-19. A doença cardíaca por si só já é muito severa. Se tem doença cardíaca, previna-se, use o protocolo, evite lugares aglomerados,

use máscara, faça sempre a higienização das mãos e tome seus remédios. Porque quando contaminado, a evolução vai depender muito como está o seu controle da sua doença.”

**5ª) \*Pergunta do Programa Alô Doutor:** De um modo geral, as pessoas que foram acometidas com a Covid-19, seja qualquer variante, Alfa, Beta, Delta, Gamma, Ômicron, deve fazer avaliação cardiológica para ver como está sua saúde do coração?

**Resposta da Dra. Maria de Fátima de Azevedo:** “Aqueles pacientes que têm alguma comorbidade devem fazer uma avaliação pós-Covid-19. Mesmo que não tenha sentido nada ou se sentiu uma palpitação posterior, vá ao seu médico para que ele faça uma avaliação do quadro infeccioso pós-Covid-19. E, tome a vacina. Não existe barreira maior do que a vacina. Historicamente, em tudo que a gente viveu até hoje. O sarampo não deixou de existir, mas ele (a doença do sarampo) é tímido, porque existe a vacina. A tuberculose está aí, mas é tímida, porque existe a vacina. Tudo que a gente consegue controlar com a vacina, a doença fica como desaparecida, na sombra. Então, não esqueçam é prioridade.”

**6ª) \*Pergunta do Programa Alô Doutor:** Muito se fala da vacina e algumas pessoas questionam. Mas, estamos vendo, por todo o mundo, uma redução, não dos casos, pois estamos com uma explosão com a Ômicron, mas percebemos que poucas pessoas estão evoluindo para quadros mais graves. O que percebemos é dor de garganta, febre dois ou três dias, dor de cabeça, coriza.

**Resposta da Dra. Maria de Fátima de Azevedo:** “É bom lembrar que muitas vezes vem com um quadro intestinal, diarreia, dor. O vírus Ômicron produz manifestações intestinais. Então, ocorrendo esses sintomas, pense na possibilidade de estar com a Covid-19, dessa cepa nova que é o Ômicron.”

Entramos em 2022 com a pandemia Covid-19 presente no Vale do Mamanguape. Infelizmente somam-se 298 vidas ceifadas e **18.654 casos confirmados como já adoecidas, infectadas e, possivelmente, sequeladas pela ação do vírus Covid-19.** Para contê-lo, faz-se necessário avançar com a vacinação e também combater o vírus do negacionismo, pois os sujeitos que assumem essa matriz continuam a disseminar ódio, *fake new*, narrativas diversas contra a ciência, ridicularizando quem usa máscara, faz isolamento social, distanciamento social e faz a higienização das suas mãos. É um comportamento tão vil que não tem nenhuma compaixão com os familiares das vidas perdidas na pandemia Covid-19.

### **3.11.3.A EFICÁCIA DA VACINA CONTRA A ÔMICRON.**

Uma extraordinária notícia: O estudo de pesquisadores chineses da Universidade Fudan e da Universidade de Medicina Tradicional Chinesa, em Xangai, da Universidade Jinan, em Guangdong, e da Universidade de Hong Kong publicaram o ensaio de neutralização da Ômicron pela Coronavac no periódico científico *Emerging Microbes & Infections* que indicam: “Duas doses da vacina Coronavac, contra a Covid-19, neutralizam a variante Ômicron”. O

importante é quanto a “capacidade é igual ou superior à da vacina da Pfizer para a mesma linhagem, de acordo com dados de pesquisas fornecidos pelo Instituto Butantan”.

Segundo o instituto, a efetividade da vacina foi comparada em quatro estudos científicos. A primeira pesquisa reúne resultados do ensaio de neutralização da Coronovac para a variante Ômicron. Os outros três trabalhos se referem a diferentes ensaios de neutralização da Pfizer contra a Ômicron.

Para a análise, os pesquisadores geraram partículas semelhantes ao vírus (pseudovírus) contendo a proteína Spike de sete cepas do novo coronavírus: as variantes de preocupação Ômicron, Alfa, Beta, Gama e Delta, além das variantes de interesse Lambda e Mu. (Site CNN Brasil, 2022).

### **3.12. Cenário muito preocupante no Vale do Mamanguape.**

O cenário pandêmico no Vale do Mamanguape é muito preocupante, afinal são 298 vidas perdidas e uma avalanche de adoecidos que lotaram as unidades de saúde, sendo registrados 1.645 novos casos. Mudando o comportamento para **ACENDENCIA SUPER ACEDERADA, visto que a elevação foi na ordem de 1.106% comparativamente de dezembro/2021 para janeiro/2022. Autoridades constituídas precisam estruturar e praticar um Plano de Convivência para conter o avanço da Covid-19, inclusive as Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape não podem continuar liberando eventos como os que ocorreram desde dezembro/21, nesse janeiro/22 e estão programados para fevereiro/2022.**

É preciso construir coletivamente, entre as Secretarias Municipais e Coordenações da Vigilância Sanitária e outros da sociedade de cada Município, um Plano de Convivências para o Vale do Mamanguape Paraíba. Até a própria Fiocruz lançou recentemente documentos intitulado de “Orientações para testagem e afastamentos dos trabalhadores e estudantes da Fiocruz no contexto da circulação da variante ômicron do SARS-Cov-2, dispondo de obrigatoriedade do uso de máscaras e do esquema vacinal completo”(Fiocruz, jan/2022). É preciso agir com eficácia, efetividade, eficiência para potencializar os achados da ciência que já produziu protocolos e vacinas. Mas, cabe aos

Gestores Municipais do Vale do Mamanguape implementar as medidas de proteção social. São inoportunas, no mínimo, a liberação de festinhas, vaquejadas, e outros eventos, que promovam aglomerações, pois o Vale do Mamanguape voltou ao comportamento de **ACENDENCIA SUPER ACEDERADA** da pandemia Covid-19.

**A coordenação da pesquisa conclama todos, todas e todes ao grande mutirão da vacinação, como maneira de proteção à vida humana.**

**Mamanguape – PB, 31 de janeiro de 2022.**

**A Coordenação da Pesquisa.**

## **REGISTRO DA PESQUISA:**

**PESQUISA DO MONITORAMENTO DO COVID -19 NA TERRITORIALIDADE DO VALE DO MAMANGUAPE DA PARAÍBA UFPB – PPGR – GEPEEES**

**1ª Etapa em 2020: Nº de IDENTIFICAÇÃO: PVP13072-2020**

**2ª Etapa em 2021/22: Nº de IDENTIFICAÇÃO: PVP135227-2020**

## **COORDENADOR DA PESQUISA:**

- **Paulo Roberto Palhano Silva**

**Professor Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte**

**PhD pela Universidade Saint Demi Paris – França**

**Pesquisador e líder do GEPEEES – CCAE na Universidade Federal da Paraíba**

**Coordenador-Pesquisador da Pesquisa do Monitoramento da Pandemia do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape**

**- Contatos: ppalhano1@gmail.com**

**- WhatsApp (84) 99938 9314**

## **MEMBROS DO CONSELHO DA PESQUISA:**

- **PhD Paulo Roberto Palhano Silva**  
**Líder - Pesquisador GEPEEES – UFPB**

- **Dr. Valério Vasconcelos**  
Médico Cardiologista – USP
- **Dr. Íon Andrade Mascarenhas**  
Médico Epidemiologista – Sec. Gov. RN
- **Dr. Cristiano Bonneau**  
Pesquisador em Educação - Filósofo – UFPB
- **Dr. Baltazar Macaíba**  
Pesquisador em Educação e Política - GEPeeeS – UFPB
- **Dr. Juarez Melgaço Valadares**  
Pesquisador em Ciências e Física - UFMG

#### **COLETIVO DE TÉCNICO DE PESQUISA:**

- **Cassio Marques**  
Pesquisador em História Humana e Pedagogo– GEPeeeS-DED-UFPB
- **Rosalinda F. Soares**  
Doutoranda em Educação – GEPeeeS – UFPB
- **Ms. Daniel Deyson Nunes Passos**  
Mestre Pesquisador em Educação e Tecnologia Digitais – GEPeeeS – URFESA/UERN
- **Maria Selma Rangel Lobo Souza**  
Mestra Pesquisadora em Educação – GEPeeeS – UFRN
- **Kym kanatto Gomes Melo**  
Mestrando Pesquisador em Ciência da Informação – GEPeeeS – IFRN
- **Aparecida Oliveira**  
Graduanda em Licenciatura em Pedagogia – GEPeeeS-DED-UFPB
- **Lucia Costa**  
Graduanda em Licenciatura em Pedagogia – GEPeeeS-DED-UFPB

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.**

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA (AMB), EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA (APM). Estudo: 87,3% dos médicos brasileiros tiveram COVID nos últimos 2 meses. Disponível em: 03.02.2022; acesso: <https://theworldnews.net/br-news/estudo-87-3-dos-medicos-brasileiros-tiveram-covid-nos-ultimos-2-meses>

BOURDIEU, Pierre. **Escritos da Educação**. Petrópolis-RJ, Vozes, 2008.

BUTANTAN. **Saiba quais são os primeiros sintomas da ômicron e quando eles surgem**

**Apesar de ser considerada menos letal, cepa tem sintomas semelhantes aos da gripe, o que pode atrasar o diagnóstico.** Disponível em: 28/01/2022. Acesso em: <https://butantan.gov.br/noticias/saiba-quais-sao-os-primeiros-sintomas-da-omicron-e-quando-eles-surgem>

BUTANTAN. **Casos de Ômicron aumentam mais de 1000% e variante se torna predominante no estado de São Paulo, segundo Rede de Alerta.** Disponível: 14/01/2022. Acesso: <https://butantan.gov.br/noticias/casos-de-omicron-aumentam-mais-de-1000-e-variante-se-torna-predominante-no-estado-de-sao-paulo-segundo-rede-de-alerta>  
Variação do SARS-CoV-2 já predomina na Grande São Paulo e nas regiões de Araçatuba, Campinas, Marília e Taubaté.

COELHO, Paulo de Tarso; DIAS, Ieda Maria Ávila Vargas; GRANDE, Antonio Jose; O'KEEFFE, Majella; DAZZAN, Paola Dazzan; HARDING, Seeromanie. **COVID-19 experience among Brasil's indigenous people.** Disponível em: **EDITORIAL** • Rev. Assoc. Med. Bras. 66 (7). Acesso em: <https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.7.861> . <https://www.scielo.br/j/ramb/a/V43b3FPCmBsvSdYSVDkc7sn/>. <https://www.scielo.br/j/ramb/a/V43b3FPCmBsvSdYSVDkc7sn/>. Acesso em: July 2020

FIOcruz. Documentos trazem novas orientações relacionadas à Covid-19. Disponível em: 14/01/2022. Acesso: <https://portal.fiocruz.br/noticia/documentos-trazem-novas-orientacoes-relacionadas-covid-19>

FUNAI. TERRA INDÍGENA POTIGUARA. Disponível em: <http://cggamgati.funai.gov.br/index.php/experiencias-em-gestao/terra-indigena-potiguara/>. 2022. Acesso: 2022

**INSTITUTO MACHADO. Dsei.** Acesso em: [https://www.institutoovidiomachado.org/saudeindigena/?page\\_id=731](https://www.institutoovidiomachado.org/saudeindigena/?page_id=731)

KUHLMANN, Constanze ; MAYER, Carla Konstanze ; CLAASSEN, Mathilda ; MAPONGA, Tongai; BURGERS, Wendy A ; KEETON, Roanne; et ali. **Breakthrough infections with SARS-CoV-2 omicron despite mRNA vaccine booster dose.** Revista **The Lancet**. Disponível em: January 18, 2022 DOI:[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(22\)00090-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(22)00090-3). Acesso em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(22\)00090-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(22)00090-3/fulltext)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAL DE CIMA. **Curral de Cima passa a realizar testes para Covid-19 de domingo a domingo.** Disponível em: 27/01/2022. Acesso em: <https://www.curraldecima.pb.gov.br/curral-de-cima-passa-a-realizar-testes-para-covid-19-de-domingo-a-domingo/>.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAI DA TRAIÇÃO. **Botelim Epidemiológico.** Disponível em: **28.01.2022.** <https://www.baiadatraicao.pb.gov.br/portal/noticias/covid-19/boletim-epidemiologico-28-01-2022>

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATARACA. **COVID-19.** Disponível em: 27.01.2022. Acesso em: <https://www.mataraca.pb.gov.br/>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DE DENTRO. **COVID-19.** Disponível em: 27.01.2022. Acesso em: <https://lagoadedentro.pb.gov.br/>

PREFEITURA DE CUITÉ DE MAMANGUAPE. **PROTOCOLO DE ISOLAMENTO.** A Prefeitura Municipal de Cuité de Mamanguape juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde informa aos munícipes as novas orientações de isolamento após testagem para a COVID-19. Confira o novo protocolo de isolamento. Disponível em <https://www.cuitedemamanguape.pb.gov.br/protocolo-de-isolamento/>. Acesso em: 26/01/2022

PREFEITURA DE RIO TINTO. **COVID-19.** Disponível em: Acesso em: 31.01.2022.

PREFEITURA DE CURRAL DE CIMA. COVID-19. Disponível em: <https://www.curraldecima.pb.gov.br/> Acesso em: 31.01.2022.

PREFEITURA DE MAMANGUAPE. **COVID-19.** Disponível em: em 31.01.2022. Acesso <https://www.mamanguape.pb.gov.br/>.

PARAIBA. **MAPAS DE ITAPOROROCA EM PARAIBA, BRASIL. ROTAS - RUAS - ESTRADAS E DISTÂNCIAS PARA VIAJAR A ITAPOROROCA.** Disponível em: <https://www.mapasruasestradas.com/Paraiba/Itapororoca/>. Acesso em: 31.01.2022.

SITE CNN BRASIL. **Duas doses da Coronavac neutralizam variante Ômicron, diz estudo.** Disponível em: 12/01/2022. Acesso em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/duas-doses-da-coronavac-neutralizam-variante-omicron-diz-butantan/>

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SES). **Casos de coronavírus na Paraíba em 31 de janeiro de 2022. Paraíba tem 498.923 casos confirmados e 9.716 mortes por coronavírus.** Disponível em: 31 de janeiro de 2022. Acesso em: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2022/01/31/casos-de-coronavirus-na-paraiba-em-31-de-janeiro-de-2022.ghtml>

SITE PARAÍBA. **Indígenas lutam para inserção da vacinação contra Covid-19 de população não aldeada na Paraíba. Público-alvo é de pouco mais de 10 mil que vivem em aldeias da Paraíba.** Disponível em: <https://www.clickpb.com.br/paraiba/indigenas-lutam-para-insercao-da-vacinacao-contra-covid-19-de-populacao-nao-aldeada-na-paraiba-305438.html>. Acesso em: 19.04.2021 às 15:30

SETTON, Maria da Graça Jacintho. **A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. The theory of habitus in Pierre Bourdieu: a contemporary Reading.** Disponível em: Rev. Bras. Educ. (20) • Ago 2002. Acesso: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000200005>

SITE AGÊNCIA BRASIL. **Covid-19: Fiocruz investiga hesitação de pais em vacinar crianças.** Disponível em: 17 de janeiro de 2022. Acesso em: <https://www.mixvale.com.br/2022/01/17/covid-19-fiocruz-investiga-hesitacao-de-pais-em-vacinar-criancas/>

SITE ON. **Fiocruz produzirá vacinas 100% nacionais contra covid-19. A medida foi aprovada hoje pela Anvisa por meio de resolução.** Disponível em: 07 de Jan de 2022. Acesso em: <https://www.onacional.com.br/saude,9/2022/01/07/fiocruz-produzira-vacinas-100-na,120531>

WU, Mary Wu; WALL, Emma C; CARR, Edward J; HARVEY, Ruth; TOWNSLEY, Hermaleigh; MEARS, Harriet V; et al. **Three-dose vaccination elicits neutralising antibodies against omicron.** The Lancet. **Disponível em:** January 19, 2022DOI:[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(22\)00092-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(22)00092-7) . Acesso em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(22\)00092-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(22)00092-7/fulltext)